

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.359.113
Preferenciais	0
Total	2.359.113
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	36.211.583	32.453.115
1.01	Ativo Circulante	8.330.132	7.806.006
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	572.790	951.779
1.01.02	Aplicações Financeiras	199.983	118.511
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	165.290	118.187
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	165.290	118.187
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	34.693	324
1.01.03	Contas a Receber	4.251.850	4.288.335
1.01.03.01	Clientes	4.251.850	4.288.335
1.01.03.01.01	Consumidores e Revendedores	3.812.766	3.849.309
1.01.03.01.02	Concessionários - Transporte de Energia	439.084	439.026
1.01.06	Tributos a Recuperar	594.063	437.033
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	594.063	437.033
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.711.446	2.010.348
1.01.08.03	Outros	2.711.446	2.010.348
1.01.08.03.01	Fundos Vinculados	15.584	196.059
1.01.08.03.02	Contribuição de Iluminação Pública	340.259	297.227
1.01.08.03.03	Reembolso Subsídios Tarifários	605.865	0
1.01.08.03.07	Ativos Financeiros da Concessão	1.008.352	859.597
1.01.08.03.20	Outros	741.386	657.465
1.02	Ativo Não Circulante	27.881.451	24.647.109
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.909.296	10.843.160
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	44.576
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	44.576
1.02.01.04	Contas a Receber	38.023	38.881
1.02.01.04.01	Clientes	38.023	38.881
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.179.096	1.223.647
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.179.096	1.223.647
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.692.177	9.536.056
1.02.01.10.03	Tributos Compensáveis	851.437	802.989
1.02.01.10.04	Depósitos Vinculados a Litígios	705.974	680.175
1.02.01.10.05	Ativos setoriais da concessão	720.886	436.028
1.02.01.10.06	Ativos financeiros relacionados à infraestrutura	3.436.644	2.714.876
1.02.01.10.07	Ativos Contratuais	5.538.173	4.421.329
1.02.01.10.08	Operações de arrendamento mercantil - direito de uso	243.858	243.065
1.02.01.10.09	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	47.287	190.579
1.02.01.10.20	Outros Créditos	147.918	47.015
1.02.04	Intangível	14.972.155	13.803.949
1.02.04.01	Intangíveis	14.972.155	13.803.949
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	14.620.317	13.509.015
1.02.04.01.02	Intangível em Curso	351.838	294.934

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	36.211.583	32.453.115
2.01	Passivo Circulante	9.770.121	9.432.019
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	171.261	139.537
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	171.261	139.537
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	171.261	139.537
2.01.02	Fornecedores	2.169.074	1.973.750
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.169.074	1.973.750
2.01.03	Obrigações Fiscais	712.629	772.513
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	250.306	310.156
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	71.701
2.01.03.01.02	COFINS	118.140	125.229
2.01.03.01.03	PASEP	25.529	27.078
2.01.03.01.04	INSS	40.818	38.527
2.01.03.01.06	Outros	65.819	47.621
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	435.906	437.008
2.01.03.02.01	ICMS	435.906	437.008
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26.417	25.349
2.01.03.03.01	ISSQN	26.417	25.349
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.342.070	2.496.199
2.01.04.02	Debêntures	2.342.070	2.496.199
2.01.05	Outras Obrigações	4.375.087	4.050.020
2.01.05.02	Outros	4.375.087	4.050.020
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.030.587	1.117.129
2.01.05.02.04	Encargos Regulatórios	386.769	245.500
2.01.05.02.05	Participações nos Lucros	74.187	58.697
2.01.05.02.06	Obrigações Pós-Emprego	144.134	162.817
2.01.05.02.07	PIS/Pasep e Cofins a serem restituídos a consumidores	0	185.698
2.01.05.02.08	Contribuição de Iluminação Pública	539.632	475.037
2.01.05.02.09	Passivos Financeiros da Concessão	0	16.470
2.01.05.02.10	Operações de arrendamento mercantil - obrigações	63.387	55.728
2.01.05.02.11	Créditos de energia injetada	1.739.449	1.251.298
2.01.05.02.20	Outras	396.942	481.646
2.02	Passivo Não Circulante	14.273.319	11.739.843
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.035.950	7.541.422
2.02.01.02	Debêntures	10.035.950	7.541.422
2.02.02	Outras Obrigações	3.063.538	3.133.868
2.02.02.02	Outros	3.063.538	3.133.868
2.02.02.02.03	Encargos Regulatórios	136.380	157.767
2.02.02.02.06	Obrigações Pós-Emprego	2.668.017	2.714.679
2.02.02.02.07	PIS/Pasep e Cofins a serem restituídos a consumidores	25.268	22.880
2.02.02.02.08	Operações de arrendamento mercantil - obrigações	214.830	219.249
2.02.02.02.20	Outras	19.043	19.293
2.02.04	Provisões	1.173.831	1.064.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.110.881	1.005.001
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	575.336	541.954

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	372.373	345.288
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	163.172	117.759
2.02.04.02	Outras Provisões	62.950	59.552
2.02.04.02.04	Provisões Processos Administrativos da ANEEL	29.240	36.149
2.02.04.02.05	Outras	33.710	23.403
2.03	Patrimônio Líquido	12.168.143	11.281.253
2.03.01	Capital Social Realizado	6.964.105	6.964.105
2.03.04	Reservas de Lucros	5.688.534	5.206.587
2.03.04.01	Reserva Legal	685.307	685.307
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.820.121	4.347.892
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	183.106	173.388
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	348.455	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-832.951	-889.439

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.286.787	21.060.212	6.758.464	19.055.541
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.470.123	-18.026.503	-5.966.075	-15.900.828
3.02.01	Custo com energia elétrica	-4.047.449	-11.427.680	-3.947.319	-10.616.730
3.02.02	Custo de construção de infraestrutura de distribuição	-1.426.038	-3.704.689	-1.151.083	-3.088.747
3.02.03	Custos de operação	-996.636	-2.894.134	-867.673	-2.195.351
3.03	Resultado Bruto	816.664	3.033.709	792.389	3.154.713
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-320.190	-1.009.987	-249.098	-975.990
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.464	-112.899	55.187	-90.268
3.04.01.01	Perdas de créditos esperadas - PCE	-60.464	-112.899	55.187	-90.268
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.486	-360.006	-133.456	-409.214
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-162.240	-537.082	-170.829	-476.508
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	496.474	2.023.722	543.291	2.178.723
3.06	Resultado Financeiro	-208.460	-667.999	-75.596	121.082
3.06.01	Receitas Financeiras	203.320	599.106	133.816	800.497
3.06.02	Despesas Financeiras	-411.780	-1.267.105	-209.412	-679.415
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	288.014	1.355.723	467.695	2.299.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.915	-211.912	-95.972	-545.308
3.08.01	Corrente	-37.105	-196.460	-43.117	-174.274
3.08.02	Diferido	31.190	-15.452	-52.855	-371.034
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	282.099	1.143.811	371.723	1.754.497
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	282.099	1.143.811	371.723	1.754.497
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,48	0,16	0,74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	282.099	1.143.811	371.723	1.754.497
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50.978	56.488	0	0
4.02.01	Remensuração de Obrigações de Planos de Benefícios Definidos, Líquidas de impostos	50.978	56.488	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	333.077	1.200.299	371.723	1.754.497

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.503.401	1.447.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.683.254	2.247.029
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.143.811	1.754.497
6.01.01.02	Amortização	763.867	670.409
6.01.01.03	Baixas Líquidas de Intangível	70.873	46.649
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	816.485	441.479
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	211.912	545.308
6.01.01.06	Obrigação Pós-emprego	202.410	243.953
6.01.01.07	Perdas de créditos esperadas	112.899	118.372
6.01.01.08	Créditos de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores	0	-410.626
6.01.01.09	Provisões para contingências e demais provisões	271.197	-283.227
6.01.01.10	Ativo Financeiro - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela	-310.735	-376.494
6.01.01.11	Amortização do custo de transação de empréstimos e financiamentos	16.570	9.561
6.01.01.12	Reembolso subsídios tarifários	-1.407.278	0
6.01.01.13	Realização do componente financeiro referente à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins	-208.757	-512.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	588.984	-330.717
6.01.02.01	Consumidores e revendedores	-75.556	-142.660
6.01.02.02	Tributos compensáveis	-111.754	-10.210
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	16.750	22.325
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	-40.587	-72.644
6.01.02.08	Fornecedores	179.405	167.586
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-94.986	-44.842
6.01.02.11	Salários e Contribuições Sociais	31.724	50.410
6.01.02.12	Encargos do Consumidor a Recolher	119.882	-20.396
6.01.02.13	Contribuição de Iluminação Pública	21.563	2.308
6.01.02.14	Obrigações Pós-Emprego	-182.167	-246.026
6.01.02.15	Provisões para contingências	-161.919	-158.276
6.01.02.16	Reembolso subsídios tarifários	998.483	0
6.01.02.18	Participação dos Empregados e Administradores no resultado	15.490	-21.462
6.01.02.19	Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores	338.526	363.401
6.01.02.20	Outros	-465.870	-220.231
6.01.03	Outros	-768.837	-468.924
6.01.03.01	Juros Pagos	-783.594	-312.586
6.01.03.02	Juros recebidos	208.038	57.858
6.01.03.03	Juros Pagos de Arrendamento	-1.352	-1.323
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-191.929	-212.873
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.529.130	-4.719.156
6.02.01	Aplicações em fundos vinculados	-909.542	0
6.02.02	Resgates de fundos vinculados	1.048.529	0
6.02.03	Em Intangível	-95.067	-148.753
6.02.04	Em Títulos e Valores Mobiliários - Aplicação Financeira	-6.120.623	-6.513.468

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.02.05	Em Títulos e Valores Mobiliários - Resgate	6.097.063	4.827.389
6.02.06	Em Ativos de Contrato	-3.549.490	-2.884.324
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.646.740	3.765.882
6.03.01	Captação de debêntures líquidas	4.343.302	4.382.727
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-2.368.868	-575.916
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-282.104	0
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-45.590	-40.929
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-378.989	494.114
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	951.779	447.967
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	572.790	942.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.964.105	0	5.206.587	0	-889.439	11.281.253
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.964.105	0	5.206.587	0	-889.439	11.281.253
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	472.229	-785.638	0	-313.409
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	472.229	0	0	472.229
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-785.638	0	-785.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.143.811	56.488	1.200.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.143.811	0	1.143.811
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	56.488	56.488
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	0	0	0	0	56.488	56.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.718	-9.718	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	9.718	-9.718	0	0
5.07	Saldos Finais	6.964.105	0	5.688.534	348.455	-832.951	12.168.143

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.284.312	0	3.976.565	0	-1.377.652	8.883.225
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.284.312	0	3.976.565	0	-1.377.652	8.883.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-526.491	0	-526.491
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-526.491	0	-526.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.754.497	0	1.754.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.754.497	0	1.754.497
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.284.312	0	3.976.565	1.228.006	-1.377.652	10.111.231

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	29.466.395	27.165.887
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.773.373	24.097.745
7.01.02	Outras Receitas	101.232	69.663
7.01.02.01	Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	101.232	69.663
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.704.689	3.088.747
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-112.899	-90.268
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.834.656	-15.730.007
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.277.723	-11.440.440
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.785.739	-4.169.984
7.02.04	Outros	-771.194	-119.583
7.02.04.02	Outros Custos	-771.194	-119.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.631.739	11.435.880
7.04	Retenções	-763.867	-670.409
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-763.867	-670.409
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.867.872	10.765.471
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	631.458	824.543
7.06.02	Receitas Financeiras	631.458	824.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.499.330	11.590.014
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.499.330	11.590.014
7.08.01	Pessoal	996.456	1.045.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	649.055	618.384
7.08.01.02	Benefícios	289.788	333.682
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.724	36.753
7.08.01.04	Outros	18.889	56.468
7.08.01.04.01	Programa de Desligamento Voluntário Programado	18.889	56.468
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.023.585	8.053.035
7.08.02.01	Federais	4.460.231	4.665.315
7.08.02.02	Estaduais	3.558.559	3.383.083
7.08.02.03	Municipais	4.795	4.637
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.335.478	737.195
7.08.03.01	Juros	1.327.237	735.085
7.08.03.02	Aluguéis	8.241	2.110
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.143.811	1.754.497
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	785.638	526.491
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	358.173	1.228.006

Comentário do Desempenho

TRANSFORMANDO VIDAS COM A NOSSA ENERGIA

Desempenho Econômico

30 de setembro de 2025



CEMIG

Comentário do Desempenho



DESEMPENHO ECONÔMICO

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

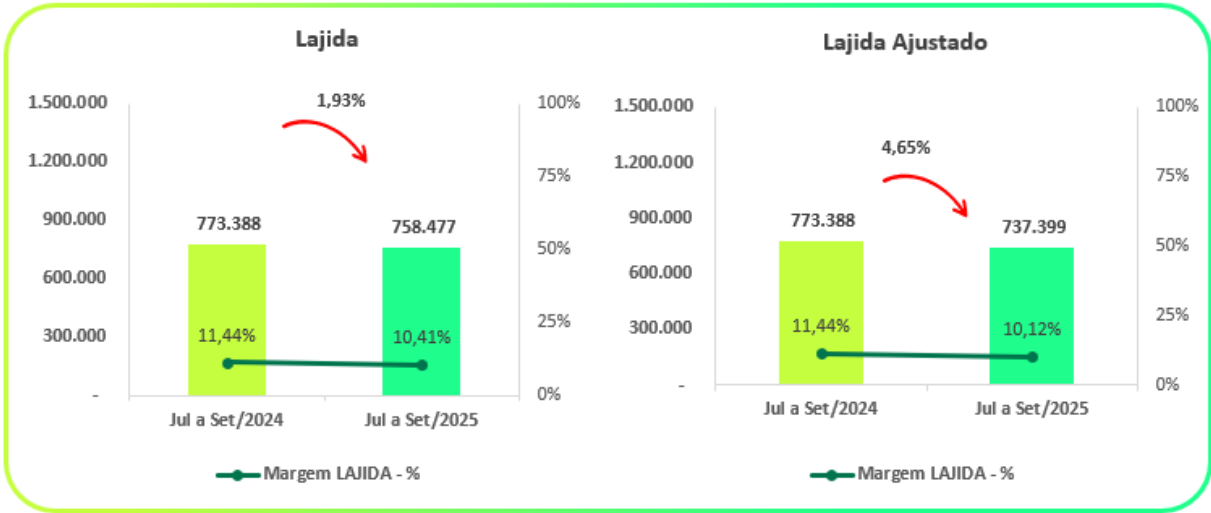
Resultado do trimestre

A Cemig Distribuição teve uma **redução de 24,11%** no lucro líquido, sendo R\$282.099 no terceiro trimestre de 2025 (3T25), em comparação a R\$371.723 no 3T24. As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - R\$	Nota	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Var %
Lucro líquido do período		282.099	371.723	(24,11)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	7b	5.915	95.972	(93,84)
Resultado financeiro líquido	21	208.460	75.596	175,76
Amortização	20c	262.003	230.097	13,87
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)		758.477	773.388	(1,93)
Programa de desligamento voluntário programado		(1.923)	-	-
Remensuração do passivo de pós-emprego	16	(19.155)	-	-
= Lajida ajustado (2)		737.399	773.388	(4,65%)

- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



A variação no Lajida Ajustado da Cemig D, está associada, principalmente, à redução do mercado cativo e da quantidade de energia transportada, impactada pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica. Mais detalhes no decorrer deste relatório.

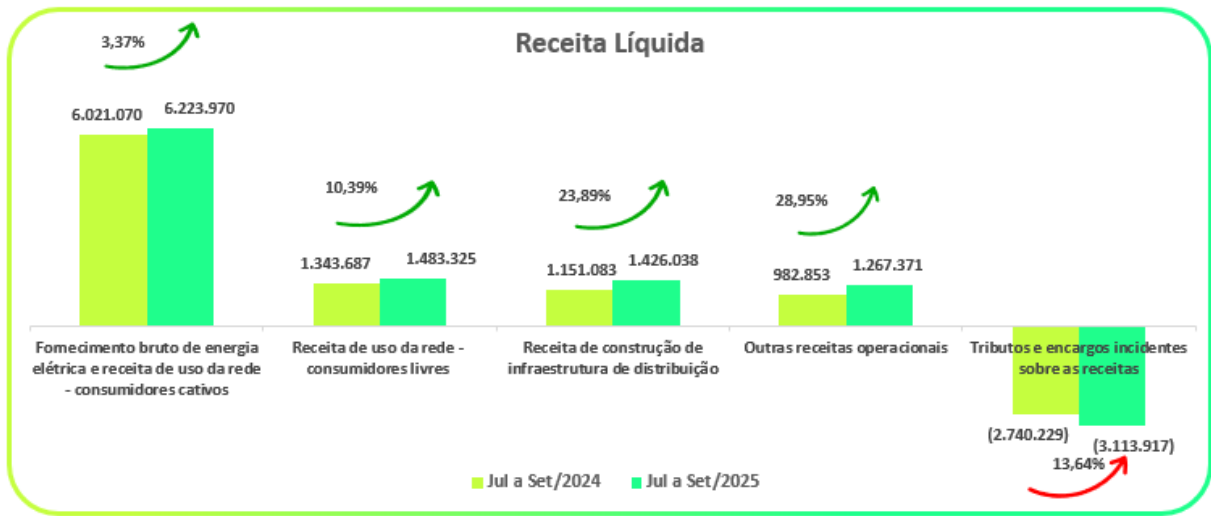
Comentário do Desempenho



Receita Líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Variação
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos	6.223.970	6.021.070	3,37%
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.483.325	1.343.687	10,39%
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos	114.022	357.377	-68,09%
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	1.426.038	1.151.083	23,89%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	21.411	16.454	30,13%
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(32.537)	(29.163)	11,57%
Outras receitas operacionais	1.164.475	638.185	82,47%
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas	(3.113.917)	(2.740.229)	13,64%
	7.286.788	6.758.464	7,82%



Comentário do Desempenho



Fornecimento bruto de energia elétrica (incluindo a receita de uso da rede - consumidores cativos)

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Companhia é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída.

Composição do fornecimento por classe de consumo	Jul a Set/2025			Jul a Set/2024			Variações (%)	
	MWh (1)	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (2)	MWh (1)	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (2)	MWh (1)	R\$
Residencial	3.658.287	3.554.365	971,59	3.449.635	3.123.510	905,46	6,05	13,79
Industrial	248.604	223.663	899,68	346.071	291.831	843,27	(28,16)	(23,36)
Comércio, serviços e outros	1.435.281	1.303.518	908,20	1.504.015	1.269.369	843,99	(4,57)	2,69
Rural	1.020.701	753.696	738,41	1.074.936	726.456	675,81	(5,05)	3,75
Poder público	225.021	227.330	1.010,26	235.603	219.435	931,38	(4,49)	3,60
Iluminação pública	238.830	163.736	685,58	242.334	141.116	582,32	(1,45)	16,03
Serviço público	176.685	149.221	844,56	230.985	183.657	795,10	(23,51)	(18,75)
Subtotal	7.003.409	6.375.529	910,35	7.083.579	5.955.374	840,73	(1,13)	7,06
Consumo próprio	6.437	-	-	6.763	-	-	(4,82)	-
Suprimento a outras Concessionárias (3)	-	-	-	-	160.802	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(151.559)	-	-	(95.106)	-	-	-
Total	7.009.846	6.223.970	-	7.090.342	6.021.070	-	(1,14)	3,37

- (1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
- (2) O preço médio não inclui a receita com consumo próprio, receita de suprimento a outras Concessionárias e fornecimento não faturado.
- (3) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos – MCSD.

Essa receita foi de R\$6.223.970 no 3T25, em comparação a R\$6.021.070 no 3T24, representando um **crescimento de 3,37%**. Os principais fatores que compõem essa variação são:

- **aumento de 7,06% no preço médio faturado por MWh** (R\$910,35/MWh no terceiro trimestre de 2025 e R\$840,73 no mesmo período de 2024), em função do reajuste tarifário anual da Cemig D, vigente a partir de 28 de maio de 2025;
- **aumento de 6,05% no consumo de energia pela classe residencial**, decorrente, principalmente, do aumento de 3,1% na quantidade de consumidores; e
- em contrapartida houve **redução de 28,16% na classe industrial** em função de migração de consumidores cativos para o mercado livre.

Receita de uso da rede - consumidores livres

Refere-se à **Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição** (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2025, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.483.325, comparada a R\$1.343.687 no mesmo período de 2024, representando um **aumento de 10,39%**, decorrente, principalmente, do aumento da quantidade de unidades consumidoras na TUSD e do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D. Em contrapartida, houve redução na quantidade de energia transportada, impactada pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica.

Comentário do Desempenho



	MWh ¹		Variação %
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	
Industrial	5.322.511	5.696.321	(6,56)
Comercial	671.395	580.728	15,61
Rural	45.615	21.035	116,85
Serviço Público	225.499	166.935	35,08
Poder Público	15.086	993	-
Concessionárias	87.630	91.045	(3,75)
Total de energia transportada	6.367.737	6.557.057	(2,89)

(1) Informações não revisadas pela auditoria externa

Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários. A principal função da CVA é reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras.

No terceiro trimestre de 2025, foi reconhecido uma receita no montante de R\$114.022, em comparação a uma despesa de R\$357.377 no mesmo período de 2024, representando uma redução de 68,09%. Essa variação deve-se, principalmente, ao acionamento das bandeiras tarifárias no 3T25.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº 8b.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram de R\$1.426.038 no terceiro trimestre de 2025, comparadas a R\$1.151.083 no mesmo período de 2024, **um crescimento de 23,89%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Companhia em ativos da concessão.

Outras receitas - Subvenções e subsídios

A receita reconhecida como **subsídio de bandeiras tarifárias** foi de R\$227.936 no terceiro trimestre de 2025 em comparação a R\$28.891 no mesmo período do ano anterior. Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha, que possuem custos adicionais na tarifa de energia.

Durante o terceiro trimestre de 2025, houve acionamento da bandeira “Vermelha – Patamar 1” no mês de julho e da bandeira “Vermelha - patamar 2” nos meses de agosto e setembro. No terceiro trimestre de 2024, houve acionamento da bandeira “Amarela” em julho e da bandeira “Vermelha Patamar 1” em setembro.

Comentário do Desempenho



A receita de **subvenção da CDE para custear descontos tarifários** foi de R\$484.344 no terceiro trimestre de 2025, em comparação a R\$372.366 no mesmo período do ano anterior, apresentando um aumento de 30,07%. O montante para esse subsídio é definido na resolução homologatória de cada reajuste tarifário anual da distribuidora. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig D concede, principalmente para as classes “Carga Fonte Incentivada” e “GD II”.

Tributos e encargos incidentes sobre a receita

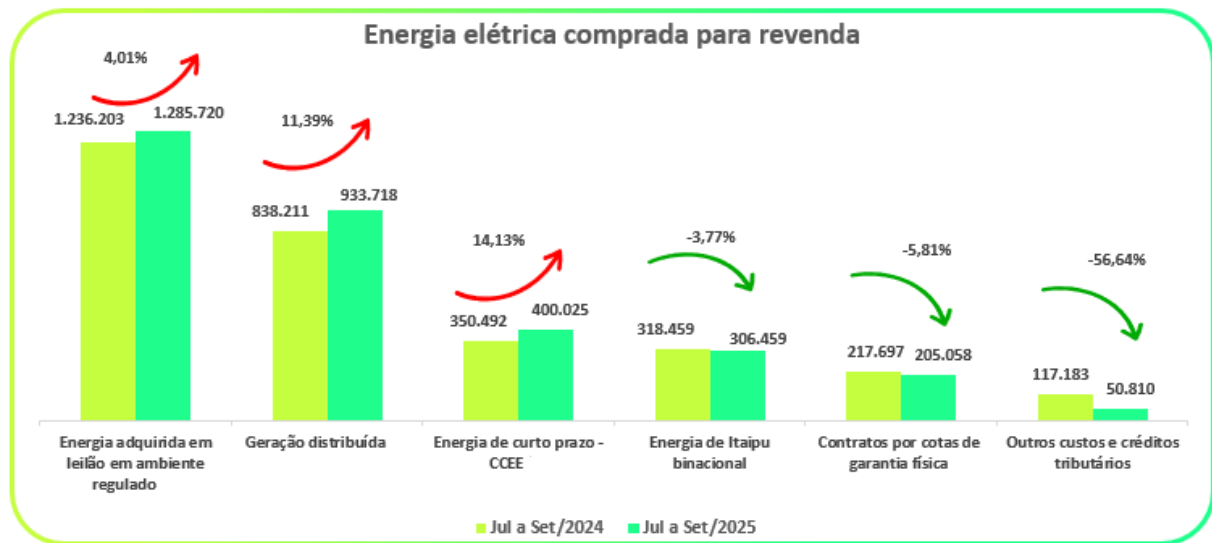
Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$3.113.917 no terceiro trimestre de 2025 em comparação a R\$2.740.229 no mesmo período de 2024, representando um **aumento de 13,64%**. Essa variação está associada, principalmente, a tributos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na receita.

Custos e despesas

Os custos e despesas foram de R\$6.790.313 no terceiro trimestre de 2025, comparados a R\$6.215.173 no mesmo período de 2024, representando um **aumento de 9,25%**.

As principais variações estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda



O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$3.181.790 no terceiro trimestre de 2025, comparado a R\$3.078.245 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 3,36%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- **Aumento de 14,13%** nos custos com **energia de curto prazo**, sendo de R\$400.025 no terceiro trimestre de 2025 em comparação a R\$350.492 no mesmo período do ano anterior. Essa variação foi causada, principalmente, pela forte elevação do PLD em todos os submercados, passando de um patamar médio de R\$165,06/MWh no terceiro trimestre de 2024 para R\$249,17/MWh no terceiro trimestre de 2025, representando um crescimento de 50,96%. Essa elevação associada a um cenário

Comentário do Desempenho



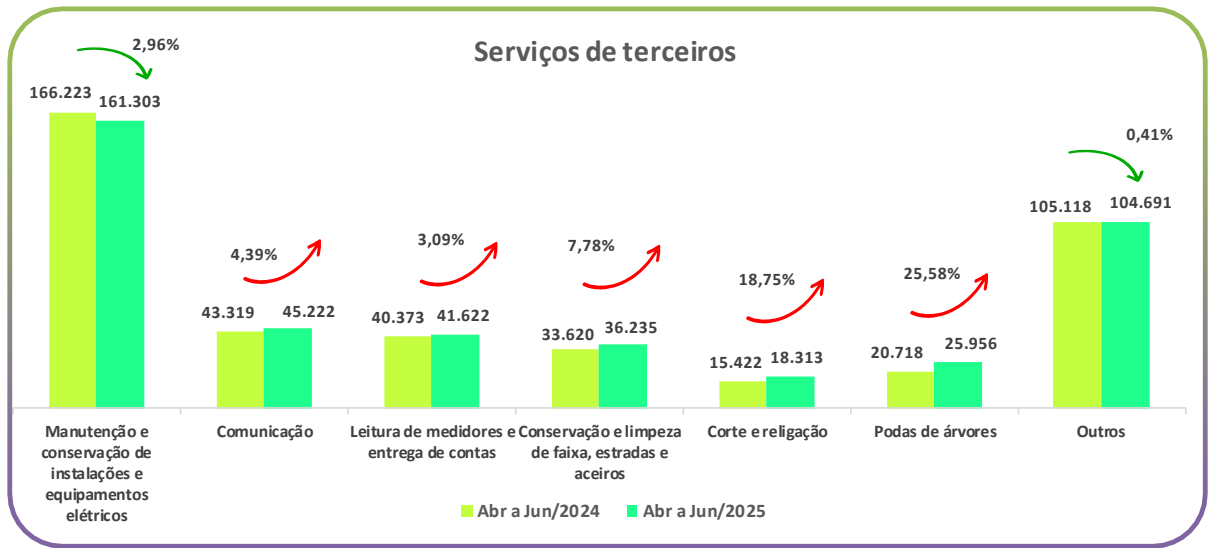
hidrológico desfavorável, elevou os custos para compra de energia no mercado de curto prazo.

- **aumento de 11,39%** no custo com **geração distribuída**, sendo de R\$933.718 no terceiro trimestre de 2025 em comparação a R\$838.211 no mesmo período em 2024. Essa variação decorre do aumento do número de instalações geradoras (353.985 em 30 de setembro de 2025, em comparação a 285.684 em 30 de setembro de 2024) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.999 GWh no terceiro trimestre de 2025, comparado a 1.535 GWh no terceiro trimestre de 2024).

Os custos com energia elétrica comprada para revenda são não gerenciáveis, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

A composição dos custos e despesas estão apresentadas na nota explicativa nº 19.

Serviços de terceiros



A despesa com serviços de terceiros foi de R\$480.207 no 3T25, em comparação a R\$408.928 no mesmo período de 2024, representando um **aumento de 17,43%**. Os principais fatores que impactaram essa despesa foram:

- **aumento de 24,20%** na despesa com **manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos**, sendo de R\$179.001 no terceiro trimestre de 2025, em relação a R\$144.123 ao mesmo período de 2024, refletindo maior volume de manutenções realizadas no período.
- **aumento de 18,15%** na despesa com **comunicação** sendo de R\$50.113 no terceiro trimestre de 2025 comparado a R\$42.416 mesmo período de 2024.
- **aumento de 33,64%** na despesa com **podas de árvores**, sendo R\$30.027 no terceiro trimestre de 2025, comparada a R\$22.469 no mesmo período em 2024. Essa variação decorre principalmente do maior volume de podas de árvores, a fim de melhorar a qualidade no serviço prestado.

Comentário do Desempenho



- **aumento de 41,17%** na despesa com **serviços de tecnologia da informação**, sendo R\$36.669 no terceiro trimestre de 2025, comparada a R\$25.975 no mesmo período em 2024.

Perdas de créditos esperadas (PCE)

No terceiro trimestre de 2025, houve uma constituição de PCE no montante R\$60.464, em comparação a uma reversão de R\$55.187 no terceiro trimestre de 2024. Essa variação decorre, principalmente, da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Companhia. Essa alteração foi percebida ao longo de 12 meses, não impactando o terceiro trimestre de 2025.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2025 foi uma despesa financeira de R\$208.460, comparada a uma despesa financeira de R\$75.596 no mesmo período de 2024. Essa variação está atrelada, principalmente, aos seguintes fatores:

- aumento de 121,91% nas despesas com **variação monetária e encargos de debêntures**, sendo R\$377.807 no trimestre de 2025, comparada a R\$170.250 no mesmo período de 2024. Essa variação é decorrente da contratação da 12ª e 13ª emissão de debêntures no exercício de 2025, que elevou o montante da dívida da Cemig D, e, por consequência, essas despesas financeiras.
- em contrapartida, houve aumento na receita financeira relativa à variação monetária de CVA e outros componentes financeiros, que foi de R\$38.872 no terceiro trimestre de 2025, em comparação a uma receita financeira de R\$5.251 no mesmo período de 2024, decorrente, principalmente do aumento dos montantes homologados no reajuste tarifário de 2025 e da maior constituição dos montantes a serem homologados no reajuste tarifário de 2026.

A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 20.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no terceiro trimestre de 2025, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$5.915 em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R\$288.013. No mesmo período de 2024, a Companhia apurou uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$95.972 em relação ao lucro antes dos impostos de R\$467.695. A variação decorre, principalmente, da redução da base cálculo dos tributos sobre o lucro.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 7.

Notas Explicativas

TRANSFORMANDO VIDAS COM A NOSSA ENERGIA

Informações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2025



CEMIG

Notas Explicativas



SUMÁRIO

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS1

BALANÇOS PATRIMONIAIS1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....3

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES5

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....6

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA7

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS9

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....9

2. BASE DE PREPARAÇÃO10

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS.....10

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA11

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS11

6. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA12

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL13

8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO15

9. ATIVOS DE CONTRATO.....17

10. INTANGÍVEL18

11. ARRENDAMENTOS19

12. FORNECEDORES.....20

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES.....20

14. DEBÊNTURES.....21

15. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO.....25

16. PROVISÕES.....27

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA.....29

18. RECEITA LÍQUIDA30

19. CUSTOS E DESPESAS.....33

20. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....37

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS38

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS43

23. EVENTOS SUBSEQUENTES48

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
ATIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	572.790	951.779
Títulos e valores mobiliários	5	199.982	118.511
Consumidores e revendedores	6	3.812.766	3.849.309
Concessionários - transporte de energia	6	439.084	439.026
Tributos a recuperar		486.417	437.033
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7a	107.647	-
Fundos Vinculados	14d	15.584	196.059
Contribuição de iluminação pública		340.259	297.227
Reembolso subsídios tarifários		605.865	197.070
Ativos setoriais da concessão	8b	1.008.352	859.597
Outros ativos		741.386	460.395
TOTAL DO CIRCULANTE		8.330.132	7.806.006
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		12.665.438	10.600.095
Títulos e valores mobiliários	5	-	44.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	1.179.096	1.223.647
Tributos a recuperar		851.437	802.989
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7a	47.287	190.579
Depósitos vinculados a litígios		705.974	680.175
Concessionários - transporte de energia	6	38.023	38.881
Outros ativos		147.918	47.015
Ativos setoriais da concessão	8b	720.886	436.028
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura	8a	3.436.644	2.714.876
Ativos de contrato	9	5.538.173	4.421.329
Intangíveis	10	14.972.155	13.803.949
Direito de uso	11a	243.858	243.065
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		27.881.451	24.647.109
ATIVO TOTAL		36.211.583	32.453.115

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 PASSIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			
Debêntures	14	2.342.070	2.496.199
Fornecedores	12	2.169.074	1.973.750
Impostos, taxas e contribuições	13	371.829	360.012
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7a	-	71.701
Salários e encargos sociais		171.261	139.537
Encargos regulatórios		386.769	245.500
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		74.187	58.697
Obrigações pós-emprego	16	144.134	162.817
Contribuição de iluminação pública		539.632	475.037
Contas a pagar relacionado à energia gerada por consumidores		1.739.449	1.251.298
Passivos setoriais da concessão	8c	-	16.470
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	17c	1.030.587	1.117.129
Valores a restituir a consumidores	13	340.800	526.498
Arrendamentos - obrigações		63.387	55.728
Outros passivos		396.942	481.646
TOTAL DO CIRCULANTE		9.770.121	9.432.019
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures	14	10.035.950	7.541.422
Provisões	16	1.173.831	1.064.553
Obrigações pós-emprego	15	2.668.017	2.714.679
Encargos regulatórios		136.380	157.767
Valores a restituir a consumidores		25.268	22.880
Arrendamentos - obrigações		214.830	219.249
Outros passivos		19.043	19.293
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		14.273.319	11.739.843
TOTAL DO PASSIVO		24.043.440	21.171.862
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17a	6.964.105	6.964.105
Reservas de lucros		5.688.534	5.206.587
Ajustes de avaliação patrimonial		(832.951)	(889.439)
Lucros acumulados		348.455	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.168.143	11.281.253
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		36.211.583	32.453.115

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E
2024
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Receita líquida	18	21.060.212	19.055.541
Custos			
Custo com energia elétrica	19a	(11.427.680)	(10.616.730)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	19b	(3.704.689)	(3.088.747)
Custos de operação	19c	(2.894.134)	(2.195.351)
		(18.026.503)	(15.900.828)
Lucro bruto		3.033.709	3.154.713
Despesas	19c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		(112.899)	(90.268)
Despesas gerais e administrativas		(360.006)	(409.214)
Outras despesas, líquidas		(537.082)	(476.508)
		(1.009.987)	(975.990)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		2.023.722	2.178.723
Receitas financeiras	20	599.106	800.497
Despesas financeiras	20	(1.267.105)	(679.415)
		(667.999)	121.082
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.355.723	2.299.805
Imposto de renda e contribuição social correntes	7c	(196.460)	(174.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	(15.452)	(371.034)
		(211.912)	(545.308)
Lucro líquido do período		1.143.811	1.754.497
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	17	0,48	0,74

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Receita líquida	18	7.286.787	6.758.464
Custos			
Custo com energia elétrica	19a	(4.047.449)	(3.947.319)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	19b	(1.426.038)	(1.151.083)
Custos de operação	19c	(996.636)	(867.673)
		(6.470.123)	(5.966.075)
Lucro bruto		816.664	792.389
Despesas	19c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		(60.464)	55.187
Despesas gerais e administrativas		(97.486)	(133.456)
Outras despesas, líquidas		(162.240)	(170.829)
		(320.190)	(249.098)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		496.474	543.291
Receitas financeiras	20	203.320	133.816
Despesas financeiras	20	(411.780)	(209.412)
		(208.460)	(75.596)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		288.014	467.695
Imposto de renda e contribuição social correntes	7c	(37.105)	(43.117)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	31.190	(52.855)
		(5.915)	(95.972)
Lucro líquido do período		282.099	371.723
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	17	0,12	0,16

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Lucro líquido do período	1.143.811	1.754.497
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos (nota 15)	85.588	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos (nota 7b)	(29.100)	-
	56.488	-
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	1.200.299	1.754.497

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Lucro líquido do período	282.099	371.723
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	77.239	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(26.261)	-
	50.978	-
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	333.077	371.723

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Recursos destinados a aumento de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6.284.312	-	577.554	122.202	3.276.809	(1.377.652)	-	8.883.225
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.754.497	1.754.497
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	1.754.497	1.754.497
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos obrigatórios (R\$0,0657 por ação)	-	-	-	-	-	-	(526.491)	(526.491)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	6.284.312	-	577.554	122.202	3.276.809	(1.377.652)	1.228.006	10.111.231
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	6.964.105	-	685.307	173.388	4.347.892	(889.439)	-	11.281.253
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.143.811	1.143.811
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	-	56.488	-	56.488
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	56.488	1.143.811	1.200.299
Retorno de dividendos para programa de investimentos	-	-	-	-	472.229	-	-	472.229
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	9.718	-	-	(9.718)	-
Juros sobre o capital próprio declarados (R\$0,333 por ação)	-	-	-	-	-	-	(785.638)	(785.638)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	6.964.105	-	685.307	183.106	4.820.121	(832.951)	348.455	12.168.143

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		1.143.811	1.754.497
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:			
Obrigações pós-emprego	15	202.410	243.953
Amortização	10 e 11a	763.867	670.409
Perdas de créditos esperadas	19c	112.899	118.372
Provisões	19c.1	271.197	(283.227)
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	14	(208.757)	(512.852)
Valor residual líquido de ativos financeiros da concessão e intangível baixados	8a e 10b	70.873	46.649
Juros e variações monetárias		917.717	511.142
Reversão de valores a restituir a consumidores	13	-	(410.626)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro da concessão	8a	(101.232)	(69.663)
Amortização do custo de transação de empréstimos	14	16.570	9.561
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	18	(310.735)	(376.494)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	7	211.912	545.308
Reembolso subsídios tarifários	11	(1.407.278)	-
		1.683.254	2.247.029
(Aumento) redução de ativos			
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		(75.556)	(142.660)
Tributos compensáveis		(111.754)	(10.210)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(40.587)	(72.644)
Depósitos vinculados a litígios		16.750	22.325
Contribuição de iluminação pública		(43.032)	(8.576)
Reembolso subsídios tarifários		998.483	-
Outros		(380.916)	(189.721)
		363.388	(401.486)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		179.405	167.586
Impostos, taxas e contribuições		(94.986)	(44.842)
Salários e encargos sociais		31.724	50.410
Contribuição de iluminação pública		64.595	10.884
Encargos regulatórios		119.882	(20.396)
Contribuições pagas de pós-emprego	15	(182.167)	(246.026)
Provisões pagas	16	(161.919)	(158.276)
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		15.490	(21.462)
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		338.526	363.401
Outros		(84.954)	(30.510)
		225.596	70.769
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
		2.272.238	1.916.312
Juros de debêntures pagos	14	(783.594)	(312.586)
Juros de arrendamento pagos	11b	(1.352)	(1.323)
Juros recebidos		208.038	57.858
Imposto de renda e contribuição social pagos		(191.929)	(212.873)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
		1.503.401	1.447.388
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários		(6.120.623)	(6.513.468)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários		6.097.063	4.827.389
Adição em intangível	10	(95.067)	(148.753)
Adição em ativos de contrato	9	(3.549.490)	(2.884.324)
Aplicações em fundos vinculados		(909.542)	-
Resgates de fundos vinculados		1.048.529	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
		(3.529.130)	(4.719.156)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures líquidas	14	4.343.302	4.382.727
Pagamento de arrendamento	11b	(45.590)	(40.929)
Pagamento de debêntures	14	(2.368.868)	(575.916)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(282.104)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
		1.646.740	3.765.882
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		(378.989)	494.114
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	951.779	447.967
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	572.790	942.081

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
RECEITAS		
Receita com venda de energia e serviços	25.773.373	24.097.745
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	3.704.689	3.088.747
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	101.232	69.663
Ajuste para perdas de créditos esperadas	(112.899)	(90.268)
	29.466.395	27.165.887
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Energia elétrica comprada para revenda	(9.458.553)	(8.581.640)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.819.170)	(2.858.800)
Serviços de terceiros	(2.931.563)	(2.608.852)
Materiais	(1.854.176)	(1.561.132)
Outros custos	(771.194)	(119.583)
	(17.834.656)	(15.730.007)
VALOR ADICIONADO BRUTO	11.631.739	11.435.880
RETENÇÕES		
Amortização	(763.867)	(670.409)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	10.867.872	10.765.471
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	631.458	824.543
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	11.499.330	11.590.014
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal	996.456	1.045.287
Remuneração direta	649.055	618.384
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	289.788	333.682
FGTS	38.724	36.753
Programa de desligamento voluntário programado	18.889	56.468
Impostos, taxas e contribuições	8.023.585	8.053.035
Federais	4.460.231	4.665.315
Estaduais	3.558.559	3.383.083
Municipais	4.795	4.637
Remuneração de capitais de terceiros	1.335.478	737.195
Juros	1.327.237	735.085
Aluguéis	8.241	2.110
Remuneração de capital próprio	1.143.811	1.754.497
Juros sobre capital próprio	785.638	526.491
Lucros retidos	358.173	1.228.006
	11.499.330	11.590.014

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”, “Cemig D” ou “Cemig Distribuição”), é uma sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 06.981.180/0001-16, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), foi constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em Bolsa de Valores. A Companhia está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, município de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social: estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido, ou venham a ser concedidos, por qualquer título de direito.

O Quinto Termo Aditivo ao contrato de concessão, celebrado com o Ministério de Minas e Energia, tem a vigência de 30 anos, a partir de 1º de janeiro de 2016 e estabelece indicadores de qualidade no atendimento e também indicadores econômico-financeiros que devem ser atendidos pela Companhia durante a vigência do prazo de concessão.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido (ativo circulante menos passivo circulante) negativo de R\$1.440 milhões (negativo de R\$1.626 milhões em 31 de dezembro de 2024).

No período de janeiro a setembro de 2025, a Cemig D captou recursos por meio da 12ª e 13ª emissão de debêntures, no montante total de R\$1.895.000, para realização do seu programa de investimentos, como o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). Os investimentos nos ativos operacionais são capitalizados no ativo não circulante, impactando o cálculo do CCL, que considera apenas o curto prazo.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida, e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas IFRS Accounting Standards, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2025, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2025.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 13 de novembro de 2025.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As alterações do CPC 18 (R3) / IAS 28, da ICPC 09, do CPC 02 (R2) / IAS 21, do CPC 37 (R1) / IFRS 1 e da OCPC 10, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui um único segmento operacional, o segmento de distribuição de energia elétrica no Estado de Minas Gerais, e seu desempenho é avaliado como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos, sendo os resultados monitorados e avaliados centralmente pelo principal gestor da

Notas Explicativas



Companhia e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a. (%)		30/09/2025	31/12/2024
		30/09/2025	31/12/2024		
Contas bancárias				115.849	227.011
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (1)	CDI	80,0 a 111,0	80,0 a 112,0	408.439	672.042
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	14,60 a 14,90	11,42 a 11,65	48.502	52.726
				456.941	724.768
				572.790	951.779

- (1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
- (2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes e Caixa da Companhia no período de janeiro a setembro de 2025 foram: i) as captações de debêntures de R\$4.343.302, líquidas dos custos de transação, ii) os investimentos realizados pela Companhia em infraestrutura de R\$3.549.490, iii) pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos de R\$282.104 e iv) pagamento de debêntures de R\$2.368.868.

Estão divulgados na nota explicativa nº 22 (i) a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 21.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a. (%)		30/09/2025	31/12/2024
		30/09/2025	31/12/2024		
Letras Financeiras (LF) - Bancos	CDI	103,5 a 110,02	108,6 a 111,98	79.892	137.125
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	T. Selic	15,06 a 15,12	11,83 a 11,85	117.807	23.983
Outros				2.283	1.979
				199.982	163.087
Ativo circulante				199.982	118.511
Ativo não circulante				-	44.576

O aumento de Títulos e Valores Mobiliários está atrelado à gestão de caixa da Companhia, em conformidade com a Política de Aplicações, aderente às necessidades de fluxos de caixa da Companhia.

Notas Explicativas



A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 22. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 21.

A Companhia classifica de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade.

6. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Classe de Consumidor	Saldos a vencer		Vencidos			Total	
	Faturado	Não Faturado	até 90 dias	de 91 a 360 dias	há mais de 360 dias	30/09/2025	31/12/2024
Residencial	943.330	350.698	505.494	333.173	517.640	2.650.335	2.537.282
Industrial	40.868	37.856	20.121	38.881	154.275	292.001	293.264
Comércio, serviços e outras	304.908	155.588	114.278	84.460	295.567	954.801	956.137
Rural	158.583	101.365	74.927	36.398	64.696	435.969	355.604
Poder público	80.185	38.042	5.977	4.389	9.684	138.277	150.248
Iluminação pública	58.382	2.912	437	240	1.052	63.023	52.661
Serviço público	33.256	21.020	1.711	3.714	28.053	87.754	102.872
	1.619.512	707.481	722.945	501.255	1.070.967	4.622.160	4.448.068
Concessionários - transporte de energia	79.417	358.320	30.484	15.642	53.469	537.332	530.462
Suprimento - energia de curto prazo	-	-	-	-	2.134	2.134	109.144
Provisão para perdas de créditos esperadas	(112.591)	(10.809)	(38.970)	(118.433)	(590.950)	(871.753)	(760.458)
	1.586.338	1.054.992	714.459	398.464	535.620	4.289.873	4.327.216
Ativo circulante							
Consumidores e revendedores						3.812.766	3.849.309
Concessionários - transporte de energia						439.084	439.026
Ativo não circulante							
Consumidores e revendedores						-	-
Concessionários - transporte de energia						38.023	38.881

As Perdas de Créditos Esperadas ("PCE") são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua composição, por classe de consumidor, é como segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Residencial	402.906	327.558
Industrial	104.691	106.832
Comércio, serviços e outras	225.406	197.154
Rural	38.591	35.186
Poder público	18.894	19.480
Iluminação pública	1.541	904
Serviço público	19.499	20.786
Concessionários - transporte de energia	60.225	52.558
	871.753	760.458

A movimentação da PCE no período é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	760.458
Constituições, líquidas (Nota 19c)	112.899
Baixas	(1.604)
Saldo em 30 de setembro de 2025	871.753

Notas Explicativas



7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	30/09/2025	31/12/2024
A Recuperar		
Circulante		
Imposto de renda	101.750	-
Contribuição social	5.897	-
	107.647	-
Não circulante		
Imposto de renda	10.805	140.272
Contribuição social	36.482	50.307
	47.287	190.579
A Recolher		
Circulante		
Imposto de renda	-	46.717
Contribuição social	-	24.984
	-	71.701
Total líquido	154.934	262.280
Total do ativo apresentado no Balanço Patrimonial	154.934	190.579
Total do passivo apresentado no Balanço Patrimonial	-	71.701

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 30/09/2025
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal / base negativa	68.018	(68.018)	-	-
Obrigações pós-emprego	1.203.390	7.078	(29.100)	1.181.368
Perdas de créditos esperadas	312.462	58.359	-	370.821
Provisão para redução a valor recuperável	23.248	30	-	23.278
Provisões	99.727	34.399	-	134.126
Taxa de administração	3.750	(281)	-	3.469
Participação de colaboradores e administradores no resultado	19.957	5.267	-	25.224
Direito de uso	93.492	1.102	-	94.594
Outros	4.281	(60)	-	4.221
	1.828.325	37.876	(29.100)	1.837.101
Passivos fiscais diferidos				
Amortização acelerada	(89)	6	-	(83)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	(280.635)	(27.676)	-	(308.311)
Encargos financeiros capitalizados	(198.758)	(13.445)	-	(212.203)
Custo de captação	(42.553)	(11.944)	-	(54.497)
Passivo de arrendamento	(82.642)	(269)	-	(82.911)
	(604.677)	(53.328)	-	(658.005)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	1.223.648	(15.452)	(29.100)	1.179.096

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por ser provável de geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidas em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores relacionados à Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



c) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.355.723	2.299.805
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(460.946)	(781.934)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	267.117	179.007
Incentivos fiscais	33.394	46.139
Contribuições e doações indedutíveis	(2.511)	(4.014)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	5.487	(1.557)
Multas indedutíveis	(60.044)	(19.220)
Selic sobre indêbitos tributários	1.543	12.709
PAT	-	20.824
Outros	4.048	2.738
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(211.912)	(545.308)
Alíquota efetiva	15,63%	23,71%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(196.460)	(174.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.452)	(371.034)

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	288.014	467.695
Alíquotas nominais	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(97.925)	(159.016)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	98.269	66.165
Incentivos fiscais	6.888	10.145
Contribuições e doações indedutíveis	(833)	(461)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	1.166	-
Multas indedutíveis	(16.372)	(14.118)
Selic sobre indêbitos tributários	434	372
PAT	-	-
Outros	2.458	941
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(5.915)	(95.972)
Alíquota efetiva	2,05%	20,52%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(37.105)	(43.117)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.190	(52.855)

Notas Explicativas



8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros e setoriais da concessão		
Circulante		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (b)	1.008.352	859.594
	1.008.352	859.594
Não Circulante		
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura (a)	3.436.644	2.714.876
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (b)	720.886	436.031
	4.157.530	3.150.907
	5.165.882	4.010.501
Passivos financeiros e setoriais da concessão		
Circulante		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (b)	-	(16.470)
	-	(16.470)

a) Ativos financeiros relacionados à infraestrutura

Segue abaixo a mutação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.714.876
Transferências de ativos de contrato (Nota 9)	621.217
Atualização Financeira	101.232
Baixas	(681)
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.436.644



Notas Explicativas

b) Ativos e passivos setoriais - Conta de Compensação de Variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

Os saldos e a movimentação desses ativos e passivos financeiros setoriais estão apresentados pelo valor líquido por ciclo tarifário, em conformidade com os reajustes tarifários homologados ou a serem homologados são demonstrados a seguir:

	Saldos em 31/12/2024	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldos em 30/09/2025	Valores em amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	140.938	1.088.381	(1.191.086)	185.919	466.298	690.450	251.605	438.845	314.757	375.693
Aquisição de energia (CVA energia)	320.591	812.856	(795.328)	144.207	103.019	585.345	186.377	398.968	236.015	349.330
Custo da energia de Itaipu	(78.453)	-	-	-	(70.494)	(148.947)	(74.613)	(74.334)	(99.804)	(49.143)
Proinfa	6.293	24.204	(10.591)	2.143	(514)	21.535	21.535	-	21.535	-
Transporte rede básica	249.572	77.798	(247.698)	27.355	153.550	260.577	163.045	97.532	196.099	64.478
Transporte de energia Itaipu	(4.001)	7.358	(32.297)	495	28.046	(399)	(7.479)	7.080	(5.080)	4.681
ESS	(221.511)	78.106	(95.587)	10.815	213.702	(14.475)	64.661	(79.136)	37.843	(52.318)
CDE	(131.553)	88.059	(9.585)	904	38.989	(13.186)	(101.921)	88.735	(71.851)	58.665
Demais ativos financeiros setoriais	1.154.687	286.381	(599.006)	139.861	56.865	1.038.788	(167.940)	1.206.728	693.595	345.193
Quota parte de energia nuclear	89.457	46.264	(83.069)	11.597	50.235	114.484	79.670	34.814	91.468	23.016
Neutralidade da parcela A	89.865	313.417	(140.654)	12.028	27.232	301.888	157.749	144.139	206.596	95.292
Neutralidade Estimada sobre créditos GD	692.843	92.646	-	74.364	-	859.853	-	859.853	859.853	-
Sobrecontratação de energia	407.148	(186.159)	(359.302)	9.338	304.071	175.096	110.464	64.632	132.367	42.729
Devoluções tarifárias	(71.675)	-	-	-	(45.783)	(117.458)	(69.994)	(47.464)	(89.890)	(27.568)
Outros	(52.951)	20.213	(15.981)	32.534	(278.890)	(295.075)	(445.829)	150.754	(506.799)	211.724
Total ativos financeiros setoriais	1.295.625	1.374.762	(1.790.092)	325.780	523.163	1.729.238	83.665	1.645.573	1.008.352	720.886
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	(138.939)	(427.780)	1.179.722	(146.705)	(466.298)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	(326.512)	(469.097)	1.013.322	(114.694)	(103.019)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	(73.023)	(89.045)	103.637	(12.063)	70.494	-	-	-	-	-
Proinfa	(9.431)	-	9.122	(205)	514	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	155.288	-	(1.738)	-	(153.550)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	33.716	(9.589)	4.933	(1.014)	(28.046)	-	-	-	-	-
ESS	71.327	146.996	-	(4.621)	(213.702)	-	-	-	-	-
CDE	9.696	(7.045)	50.446	(14.108)	(38.989)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	122.469	(608.384)	582.507	(34.718)	(61.874)	-	-	-	-	-
Quota parte de energia nuclear	49.012	-	1.223	-	(50.235)	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	34.049	(33.812)	27.731	(736)	(27.232)	-	-	-	-	-
Sobrecontratação de energia	304.071	-	-	-	(304.071)	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	(31.223)	(93.060)	81.218	(2.718)	45.783	-	-	-	-	-
Outros	(233.440)	(481.512)	472.335	(31.264)	273.881	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	(16.470)	(1.036.164)	1.762.229	(181.423)	(528.172)	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	1.279.155	338.598	(27.863)	144.357	(5.009)	1.729.238	83.665	1.645.573	1.008.352	720.886

Notas Explicativas



Reajuste Tarifário Anual

Em 20 de maio de 2025, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2026, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,78%, sendo 9,45%, em média, para consumidores conectados na alta e média tensão e de 7,03%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão, sendo que para os consumidores residenciais conectados na Baixa Tensão, o reajuste médio foi de 6,86%.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	9,45%
Baixa tensão – Grupo B	7,03%
Reajuste médio	7,78%

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 6,12%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,36%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 5,53% no período de maio de 2024 a abril de 2025, e os componentes financeiros foram responsáveis pelos 0,3% restantes.

9. ATIVOS DE CONTRATO

A movimentação dos ativos de contrato encontra-se apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.421.329
Adições	3.609.622
Transferências para o ativo financeiro (Nota 8a)	(621.217)
Transferências para o Ativo Intangível	(1.871.561)
Saldo em 30 de setembro de 2025	5.538.173

As adições no segmento de distribuição refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. No período de janeiro a setembro de 2025, foram destaques os investimentos nos seguintes macroprojetos:

- **Expansão e reforço em alta tensão**, no montante de R\$1.042.577;
- **Atendimento urbano e rural** de demandas de fornecimento de energia, no montante de R\$581.071;
- **Atendimento complementar**, que engloba a conexão de unidades consumidoras que não se enquadram nos critérios de gratuidade do fornecimento de energia definidos pela regulação do setor elétrico, no montante de 648.605; e

Notas Explicativas



- reforço e reforma de redes e operação e manutenção em média e baixa tensão, no montante de R\$633.244.

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a setembro de 2025, está contemplado o montante de R\$60.132 (R\$55.670 no período de janeiro a setembro de 2024) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na nota explicativa nº 14. A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

A natureza das adições em ativo de contrato é apresentada na nota nº 18b.

10. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Ativos da concessão	32.282.764	(13.602.387)	18.680.377	30.315.922	(12.879.604)	17.436.318
(-) Obrigações especiais	(6.498.498)	2.438.438	(4.060.060)	(6.177.716)	2.250.413	(3.927.303)
Ativos da concessão líquidos	25.784.266	(11.163.949)	14.620.317	24.138.206	(10.629.191)	13.509.015
Intangível em curso	351.838	-	351.838	294.934	-	294.934
Total do intangível	26.136.104	(11.163.949)	14.972.155	24.433.140	(10.629.191)	13.803.949

b) Movimentação do ativo intangível

Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.803.949
Adições (1)	95.067
Baixas	(70.192)
Transferência de ativos de contrato (Nota 9)	1.871.561
Amortização	(728.230)
Saldo em 30 de setembro de 2025	14.972.155

(1) Dentre as adições realizadas no período de janeiro a setembro de 2025, não houve movimentação a título de encargos financeiros.

Notas Explicativas



11. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	151.785	91.280	243.065
Baixa (contratos encerrados)	(1.356)	-	(1.356)
Adição	6.758	22.671	29.429
Amortização (1)	(8.828)	(27.363)	(36.191)
Remensuração (2)	8.911	-	8.911
Saldo em 30 de setembro de 2025	157.270	86.588	243.858

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$554 no período de janeiro a setembro de 2025 (R\$470 no mesmo período de 2024); a taxa anual média ponderada de amortização é 8,04% para Imóveis e 44,06% para Veículos.
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2024	274.977
Adição	29.429
Baixas (contratos encerrados)	(1.585)
Juros incorridos (1)	13.427
Arrendamentos pagos	(45.590)
Juros sobre arrendamentos pagos	(1.352)
Remensuração (2)	8.911
Saldo em 30 de setembro de 2025	278.217
Passivo circulante	63.387
Passivo não circulante	214.830

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$627 no período de janeiro a setembro de 2025 (R\$584 no mesmo período de 2024).
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	414.023	278.217
PIS/Pasep e Cofins potencial	27.787	16.140

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

Vencimento das prestações	
2025	16.430
2026	65.509
2027	55.347
2028	25.767
2029	23.197
2030 a 2050	227.773
Valores não descontados	414.023
Juros embutidos	(135.806)
Passivo de arrendamentos	278.217

Notas Explicativas



12. FORNECEDORES

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Energia de curto prazo - CCEE	295.673	168.160
Encargos de uso da rede elétrica	262.655	244.095
Energia elétrica comprada para revenda	768.588	701.411
Itaipu binacional	198.979	210.488
Materiais e serviços (1)	643.179	649.596
	2.169.074	1.973.750

- (1) A variação está associada, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte e pelo cenário hidrológico desfavorável observado no período de janeiro a setembro de 2025 que refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
- (2) Inclui o saldo de R\$23.158 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de setembro de 2025.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 22.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	30/09/2025	31/12/2024
Impostos, taxas e contribuições		
Circulante		
ICMS	95.106	96.208
Cofins	118.140	125.229
PIS/Pasep	25.529	27.078
INSS	40.818	38.527
ISSQN	26.417	25.349
Outros (1)	65.819	47.621
	371.829	360.012
Valores a restituir a consumidores		
Circulante		
PIS/Pasep e Cofins	-	185.698
ICMS	340.800	340.800
	340.800	526.498
Não circulante		
PIS/Pasep e Cofins	25.268	22.880
	366.068	549.378
	737.897	909.390

- (1) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 17.

Valores a restituir a consumidores

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	549.378
Restituição aos consumidores (1)	(208.757)
Atualização financeira- Selic	15.585
Outros	9.862
Saldo em 30 de setembro de 2025	366.068

- (1) Trata-se de devolução via alíquota efetiva, referente a indébitos tributários apurados pela Companhia, conforme dispõe a Lei 14.385/2022.

Notas Explicativas



Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.324 - Valores a restituir aos consumidores

Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7.324, que questiona a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022, a qual trata da devolução de tributos pagos a maior pelas distribuidoras de energia elétrica aos consumidores. A Companhia aguarda a publicação do acórdão, momento em que haverá elementos suficientes para permitir a avaliação dos potenciais impactos contábeis, financeiros e operacionais decorrentes da decisão.

14. DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Moeda	30/09/2025			31/12/2024
				Circulante	Não circulante	Total	Total
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série (1)	2025	IPCA+5,10%	R\$	-	-	-	334.188
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª série (1)	2026	IPCA+4,10%	R\$	1.072.729	-	1.072.729	2.048.454
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª série (1)	2027	CDI+1,35%	R\$	23.172	500.000	523.172	502.548
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª série	2029	IPCA+6,10%	R\$	10.335	576.306	586.641	557.412
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI+2,05%	R\$	1.062.960	-	1.062.960	2.030.078
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série	2029	CDI+0,80%	R\$	7.530	400.000	407.530	417.151
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série	2034	IPCA+6,15%	R\$	13.077	1.719.825	1.732.902	1.696.909
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série	2031	CDI+0,55%	R\$	6.322	1.000.000	1.006.322	1.028.493
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série	2036	IPCA+6,58%	R\$	4.410	1.583.806	1.588.216	1.552.871
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série	2032	CDI+0,86%	R\$	10.590	1.640.000	1.650.590	-
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série	2040	IPCA+7,55%	R\$	2.798	879.636	882.434	-
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	2030	CDI+0,64%	R\$	79.631	1.143.000	1.222.631	-
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	2032	CDI+0,80%	R\$	52.989	752.000	804.989	-
(-) Desconto na emissão de debêntures (1)				(2.611)	(202)	(2.813)	(5.326)
(-) Custos de transação				(1.862)	(158.421)	(160.283)	(125.157)
Total				2.342.070	10.035.950	12.378.020	10.037.621

(1) Desconto na 7ª e 8ª emissão de debêntures totalmente alocado na 2ª série;

As debêntures são do tipo “simples”, não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

a) Emissões de debêntures

Ao longo do período de janeiro a setembro de 2025, foram efetuadas captações de debêntures pela Cemig D, subscritas conforme segue:

Emissão	Quantidade	Valor em milhares	Data da liquidação financeira	Taxa (a.a.)	Prazo dias	Vencimento principal	Amortização	Classificação risco de crédito (3)
Cemig D - 12ª Emissão - 1ª série (1)	1.640.000	R\$ 1.640.000	18/03/2025	CDI + 0,86%	2.557	2032	72º e 84º meses	‘AAA (bra)’
Cemig D - 12ª Emissão - 2ª série (1)	860.000	R\$ 860.000	18/03/2025	IPCA + 7,5467%	5.479	2040	156º, 168º e 180º meses	‘AAA (bra)’
Cemig D - 13ª Emissão - 1ª série (2)	1.143.000	R\$ 1.143.000	11/04/2025	CDI + 0,64%	1.831	2030	48º e 60º meses	‘AAA (bra)’
Cemig D - 13ª Emissão - 2ª série (2)	752.000	R\$ 752.000	11/04/2025	CDI + 0,80%	2.562	2032	72º e 84º meses	‘AAA (bra)’

- (1) Os recursos obtidos com essa emissão serão destinados para a gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando, a sua operação e ao reembolso de investimentos realizados, em linha com o Framework, para fins de qualificação como “Debêntures Verdes”.
- (2) Os recursos obtidos com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.
- (3) Classificação de risco de crédito atribuída pela agência Fitch Ratings à Emissão.

Notas Explicativas



Essas emissões foram de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, outorgada pela Cemig.

Garantias

Em 30 de setembro de 2025, o saldo devedor das debêntures é garantido da seguinte forma:

Aval e recebíveis	1.069.333
Fiança	11.308.687
Total	12.378.020

b) Composição e movimentação

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 6,6 anos. A composição das debêntures por indexador, é como segue:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Indexadores							
IPCA (1)	43.372	1.059.977	-	288.153	288.153	4.183.267	5.862.922
CDI (2)	243.194	1.000.000	500.000	200.000	771.500	3.963.500	6.678.194
Total por Indexadores	286.566	2.059.977	500.000	488.153	1.059.653	8.146.767	12.541.116
(-) Custos de transação	(204)	(3.355)	(369)	(7.001)	(8.730)	(140.624)	(160.283)
(-) Desconto	(2.611)	-	-	-	(101)	(101)	(2.813)
Total geral	283.751	2.056.622	499.631	481.152	1.050.822	8.006.042	12.378.020

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);

(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Indexador	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2025 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2024 (%)	Variação acumulada no terceiro trimestre de 2025 (%)	Variação acumulada no terceiro trimestre de 2024 (%)
IPCA	3,64	3,31	0,63	0,80
CDI	10,30	7,94	3,65	2,59

A movimentação das debêntures é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.037.621
Debêntures emitidas	4.395.000
Custos de transação	(51.698)
Captações líquidas	4.343.302
Variação monetária	220.262
Encargos financeiros provisionados	912.727
Amortização do custo de transação	16.570
Encargos financeiros pagos	(783.594)
Amortização de principal	(2.368.868)
Saldo em 30 de setembro de 2025	12.378.020

Notas Explicativas



c) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia incorporou aos custos de construção da infraestrutura da concessão os encargos da capitação das debêntures vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Encargos de empréstimos e debêntures	912.727	423.113	354.163	147.528
Encargos financeiros incorporados aos custos de construção da infraestrutura da concessão - ativos de contrato (1) (Nota 9)	(60.132)	(55.670)	(19.339)	(17.989)
Efeito líquido no resultado	852.595	367.443	334.824	129.539

(1) A taxa média de capitalização foi de 13,00% no período de janeiro a setembro de 2025 (10,70% no mesmo período de 2024).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

Notas Explicativas



d) Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado superior a R\$50 milhões (“cross default”).

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido Cemig D	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
7ª, 8ª e 9ª emissões de Debêntures (1)	Dívida líquida / Lajida ajustado (2)	Manter índice igual ou inferior a 3,5	Manter índice igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e anual
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029	
			Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 31 de dezembro de 2024 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e anual
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029	
			Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	
12ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e Anual
		Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029	
			Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	
13ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e Anual
		Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029	
			Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	

(1) O não cumprimento dos *covenants* financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

(2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados durante esse exercício, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer exercício anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

Notas Explicativas



Fundos vinculados atrelados à emissão de debêntures

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui o saldo de R\$15.584 referente a fundos vinculados (R\$196.059 em 31 de dezembro de 2024). Essa redução está atrelada, essencialmente, à 7ª emissão de debêntures da Cemig D.

Conforme Contrato de Cessão Fiduciária da 7ª emissão de debêntures, a Cemig D deverá reter em conta vinculada, mensalmente, nos seis meses anteriores ao vencimento da parcela, o valor equivalente a 1/6 do valor projetado da parcela, em média R\$181.000. Essas retenções foram realizadas entre dezembro de 2024 e maio de 2025. Em junho de 2025 ocorreu o pagamento da penúltima parcela.

15. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

	Plano de pensão e suplementação de aposentados	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	992.361	1.853.116	32.019	2.877.496
Despesa reconhecida no resultado	91.911	164.606	2.810	259.327
Contribuições pagas	(92.201)	(88.663)	(1.303)	(182.167)
Custo do serviço passado	-	(55.757)	(1.160)	(56.917)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(82.610)	(2.978)	(85.588)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2025	992.071	1.790.692	29.388	2.812.151
			30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante			144.134	162.817
Passivo não circulante			2.668.017	2.714.679

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados na despesa, reconhecida no resultado do período de janeiro a setembro de 2025, referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$202.410 (R\$241.663 no mesmo período de 2024).

Acórdão na Ação Anulatória de vigência do Acordo Coletivo Específico de plano de saúde

Em 19 de fevereiro de 2025, foi publicado acórdão do julgamento ocorrido em 9 de dezembro de 2024 em Recurso Ordinário Trabalhista, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Essa decisão determinou a cessação, a partir de 31 de dezembro de 2023, da validade das cláusulas que determinavam a prorrogação automática por iguais e sucessivos períodos da cláusula 17ª do acordo coletivo de trabalho de 2010 e cláusula 4ª do acordo coletivo de trabalho de 2016. Essas cláusulas garantiam a cobertura das suas obrigações com pagamento de benefício pós-emprego do plano de saúde (PSI), incluindo os aposentados e empregados ativos.

Devido à especificidade desse processo, a Companhia e seus assessores legais, neste momento, avaliaram a probabilidade de perda como possível nestas informações

Notas Explicativas



contábeis intermediárias, não impactando os valores registrados no passivo pós emprego do plano de saúde e odontológico.

Por conseguinte, a Companhia tem dialogado com os sindicatos para a realização de acordos coletivos com o objetivo de migração dos filiados ao novo plano de saúde, Plano Premium. A Companhia está empenhada em firmar acordo com as entidades representativas remanescentes.

Encurtamento do plano de saúde e odontológico

Em setembro de 2025, foi homologado o acordo entre a Companhia, o Sindicato dos Eletricitários do Sul de Minas Gerais (Sindsul) e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Minas Gerais (FTIUMG), em que os empregados ativos, vinculados a esses sindicatos, foram migrados automaticamente para o Plano Premium, integralmente custeado pela Companhia, com vigência a partir de 1º de outubro de 2025.

Adicionalmente, foi ofertado aos funcionários ativos participantes do ProSaúde Integrado (PSI), vinculados aos outros sindicatos, a proposta de migração ao Plano Premium, assim como ocorrido em janeiro e em abril de 2025, ocorrendo a migração de parcela de colaboradores, reduzindo o número de empregados ativos cobertos pelo PSI.

À luz do IAS 19 / CPC 33 (R1), tais situações representam um evento de encurtamento (curtailment), o qual levou à necessidade de que a Companhia remensurasse seus passivos de pós-emprego em 30 de setembro de 2025

Os efeitos e premissas dos eventos de encurtamento do plano de saúde e odontológico são apresentados na tabela abaixo.

	Encurtamento 30/09/2025		Encurtamento 30/06/2025		Encurtamento 31/03/2025		Laudo atuarial 2024	
	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico
Taxa de desconto	12,14%	12,14%	11,85%	11,85%	12,32%	12,32%	12,23%	12,23%
Custo do serviço passado	(18.766)	(389)	(15.793)	(370)	(21.198)	(401)	-	-
Perdas (ganhos) atuariais	(76.012)	(1.227)	35.161	(1.092)	(41.759)	(659)	(376.667)	(7.365)

As demais premissas permaneceram constantes às apresentadas no ano de 2024.

Os efeitos dos encurtamentos ocasionaram, no período de janeiro a setembro de 2025, ganho atuarial de R\$82.610 para o plano de saúde e R\$2.978 para o plano odontológico.

Equacionamento do déficit de 2022

Semelhante aos equacionamentos dos déficits de 2019, 2020 e 2021, em abril de 2025, a Companhia iniciou os pagamentos dos depósitos em consignação à Forluz, referentes às parcelas do equacionamento do déficit de 2022, do Plano A, totalizando um montante de R\$11.000, em 30 de setembro de 2025, correspondente a 50% do valor mínimo, em conformidade com a legislação específica a respeito da paridade contributiva. A discussão segue em âmbito judicial, sendo a classificação de perda avaliada como possível.

Notas Explicativas



16. PROVISÕES

	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	345.288	79.272	38.487	541.954	36.149	23.403	1.064.553
Adições	119.043	73.879	21.447	34.256	11.425	19.223	279.273
Reversões	-	-	-	-	(6.909)	(1.167)	(8.076)
Liquidações	(91.958)	(39.735)	(10.178)	(874)	(11.425)	(7.749)	(161.919)
Saldo em 30 de setembro de 2025	372.373	113.416	49.756	575.336	29.240	33.710	1.173.831

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

	Perda Possível	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas		945.719	807.905
Cíveis			
Relações de consumo		1.087.314	709.457
Outras ações cíveis		564.579	515.352
		1.651.893	1.224.809
Tributárias		2.058.021	1.962.856
Regulatórias		862.352	767.282
Outras		874.799	1.093.604
Total		6.392.784	5.856.456

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja pago em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia acredita que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No período de janeiro a setembro de 2025, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

Notas Explicativas

Trabalhista

Terceirização

A Companhia é parte de duas reclamações trabalhistas ajuizadas por sindicatos que discutem o reconhecimento de terceirização ilícita e, por consequência, a isonomia de direitos entre os empregados terceirizados e os funcionários próprios da Companhia. O montante da contingência é estimado em R\$309.616 (R\$100.211 em 31 de dezembro 2024). A probabilidade de perda foi classificada como possível, visto que as decisões atuais nos processos são favoráveis à Companhia e que o Supremo Tribunal Federal (STF) possui entendimento firmado nos julgamentos do Tema 725 e da ADPF324, que reconhecem a litude da terceirização, independentemente de se tratar de atividade-meio ou de atividade-fim.

Relações de consumo

Fornecimento de energia elétrica

Em junho de 2025, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) ajuizou ação civil pública requerendo a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, além da obrigação de fazer melhorias na prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica em município mineiro. A demanda é fundamentada na alegação de falhas reiteradas e prolongadas no fornecimento de energia em diversas localidades do município. O valor da contingência, em 30 de setembro de 2025, é de R\$146.354, sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.

Regulatórias

A Companhia é parte em processos de natureza regulatória em que os valores de contingência foram alterados devido à sentença judicial desfavorável à Companhia. O montante da contingência, em 30 de setembro de 2025 é de R\$652.403 (R\$592.787 em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos no curso normal dos negócios

Desequilíbrio contratual

A Companhia está envolvida em processos de natureza administrativa, que apresentaram aumento no período de janeiro a setembro de 2025, decorrente da homologação de cálculos periciais. O montante da contingência, em 30 de setembro de 2025 é de R\$289.282 (R\$200.153 em 31 de dezembro de 2024), sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.

Projeto Luz para Todos

A Companhia é parte em discussões quanto a alegados prejuízos decorrentes de supostos descumprimentos contratuais quando da implantação de parte do programa de eletrificação rural Luz Para Todos.

Notas Explicativas



A redução no passivo contingente deve-se ao julgamento das apelações, de um dos processos do conjunto “Projeto Luz para Todos”, em que o TJMG atribuiu à Companhia o ônus tributário referente à diferença de ISSQN, decorrente da majoração da base cálculo do imposto, sendo reavaliada a probabilidade de perda de possível para provável, do montante de R\$2.908 em 30 de setembro de 2025. Por outro lado, afastou a responsabilidade da Companhia por suposto desequilíbrio contratual, sendo reavaliado o prognóstico de perda de possível para remota o valor de R\$340.994, dentre o montante de R\$344.060 em 31 de dezembro de 2024.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$6.964.105, representado por 2.359.113.452 ações ordinárias, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig.

b) Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias da Companhia em cada um dos períodos mencionados, conforme segue:

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	1.143.811	1.754.497	282.099	371.723
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	0,48	0,74	0,12	0,16

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico por ação.

c) Remuneração do acionista

No período de janeiro a setembro de 2025 foram declarados, pela Diretoria Executiva, JCPs a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2025, no limite permitido pela legislação e pelo Estatuto da Cemig D, conforme segue:

Data da deliberação	Montante	Retenção de imposto de renda (1)
20/03/2025	232.217	(34.833)
23/06/2025	264.394	(39.659)
29/09/2025	289.027	(43.354)
	785.638	(117.846)

(1) Retenção de 15% de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor.

Notas Explicativas



18. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	18.199.954	17.629.697
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (1)	-	512.852
Receita de uso da rede - consumidores livres	4.348.213	3.783.366
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (2)	310.735	376.495
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 9 e 10) (3)	3.704.689	3.088.747
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 8)	101.232	69.663
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(119.298)	(112.174)
Outras receitas (b)	3.033.769	1.907.509
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(8.519.082)	(8.200.614)
	21.060.212	19.055.541

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	6.223.970	6.021.070
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.483.325	1.343.687
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (2)	114.019	357.377
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 9 e 10) (3)	1.426.038	1.151.083
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 8)	21.411	16.454
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(32.537)	(29.163)
Outras receitas (b)	1.164.478	638.185
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(3.113.917)	(2.740.229)
	7.286.787	6.758.464

- (1) Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias. Desse modo, a recomposição da receita referente à realização do passivo ocorreu até o terceiro trimestre de 2024, não impactando o terceiro trimestre de 2025.
- (2) Esse valor corresponde ao total de adições e amortizações da nota explicativa 8b.
- (3) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD).

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	MWh ¹		R\$	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Residencial	11.164.082	10.670.475	10.351.074	9.316.728
Industrial	778.092	1.043.311	666.411	853.109
Comércio, serviços e outros	4.515.505	4.767.658	3.862.444	3.870.387
Rural	2.630.533	2.701.748	1.889.956	1.848.451
Poder público	735.551	764.746	682.277	674.776
Iluminação pública	708.384	735.024	432.117	404.031
Serviço público	559.107	716.805	443.956	543.633
Subtotal	21.091.254	21.399.767	18.328.235	17.511.115
Consumo próprio	21.354	22.661	-	-
Suprimento a outras Concessionárias (2)	-	-	210	204.752
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(128.491)	(86.170)
Total	21.112.608	21.422.428	18.199.954	17.629.697

Notas Explicativas



	MWh ²		R\$	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Residencial	3.658.287	3.449.635	3.554.365	3.123.510
Industrial	248.604	346.071	223.663	291.831
Comércio, serviços e outros	1.435.281	1.504.015	1.303.518	1.269.369
Rural	1.020.701	1.074.936	753.696	726.456
Poder público	225.021	235.603	227.330	219.435
Iluminação pública	238.830	242.334	163.736	141.116
Serviço público	176.685	230.985	149.221	183.657
Subtotal	7.003.409	7.083.579	6.375.529	5.955.374
Consumo próprio	6.437	6.763	-	-
Suprimento a outras Concessionárias (2)	-	-	-	160.802
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(151.559)	(95.106)
Total	7.009.846	7.090.342	6.223.970	6.021.070

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits - MCSD.

b) Outras receitas

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Serviço taxado	13.551	13.531
Prestações de serviços	25.294	24.486
Subvenções - Baixa renda (1)	443.510	337.564
Subsídio SCEE (2)	279.181	15.257
Subsídio Eletrobrás (3)	17.284	104.266
Subsídio de bandeiras tarifárias (4)	337.959	66.762
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (5)	1.491.117	962.117
Aluguel e arrendamento	423.695	378.102
Outras	2.178	5.424
	3.033.769	1.907.509

(1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2025 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da medida provisória 1.300 de 2025 que foi convertida na Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 kWh mensais.

(2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que fez com que o valor do período de janeiro a setembro de 2024 fosse mais baixo. Além disso, a variação decorre do aumento dos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

(3) Com a Medida Provisória 1.212/2024, os recursos do aporte da Eletrobrás na CDE foram antecipados para quitação da Conta Covid e Conta Escassez Hídrica, reduzindo os valores diretamente aportados na conta CDE em 2025, em comparação a 2024.

(4) Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha, que possuem custo adicional na tarifa de energia. Em maio de 2025 houve acionamento da bandeira "Amarela" de junho a julho de 2025 houve acionamento da bandeira "Vermelha - patamar 1" e nos meses de agosto e setembro acionamento da bandeira "Vermelha - patamar 2". Em julho de 2024 houve acionamento da bandeira "Amarela" e em setembro de 2024 da bandeira "Vermelha - patamar 1" o restante do período de janeiro a setembro de 2024 não teve acionamento de bandeiras, permanecendo a bandeira verde nos demais meses.

(5) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Serviço taxado	5.578	4.570
Prestações de serviços	10.809	8.789
Subvenções - Baixa renda (1)	199.433	118.947
Subsídio SCEE (2)	91.769	(29.441)
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	227.936	28.891
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (4)	484.344	372.366
Aluguel e arrendamento	144.000	131.348
Outras	609	2.717
	1.164.478	638.187

(1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2025 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da medida provisória 1.300 de 2025 que foi convertida na Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 kWh mensais.

(2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que provocou a inversão da receita no terceiro trimestre de 2024. Além disso, a variação decorre do aumento dos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

(3) Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha, que possuem custos adicionais na tarifa de energia. Durante o terceiro trimestre de 2025, houve acionamento da bandeira "Vermelha - Patamar 1" no mês de julho e da bandeira "Vermelha - patamar 2" nos meses de agosto e setembro. No terceiro trimestre de 2024, houve acionamento da bandeira "Amarela" em julho e da bandeira "Vermelha Patamar 1" em setembro.

(4) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

Notas Explicativas



c) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Tributos sobre a receita		
ICMS	3.556.613	3.381.101
PIS/Pasep	311.305	327.902
Cofins	1.433.892	1.510.337
ISSQN	1.354	1.156
	5.303.164	5.220.496
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	64.464	59.428
Conta de desenvolvimento energético - CDE	3.024.026	2.802.900
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	23.750	21.895
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	33.928	31.278
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	16.964	15.639
CDE sobre P&D	10.178	9.383
CDE sobre PEE	20.357	18.767
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	22.251	20.828
	3.215.918	2.980.118
	8.519.082	8.200.614

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Tributos sobre a receita		
ICMS	1.238.976	1.155.147
PIS/Pasep	114.639	113.119
Cofins	528.039	521.034
ISSQN	587	410
	1.882.241	1.789.710
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	21.777	20.863
Conta de desenvolvimento energético - CDE	1.166.792	888.396
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	8.023	7.687
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	11.461	10.981
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	5.731	5.490
Encargos consumidor bandeiras tarifárias	-	-
CDE sobre P&D	3.438	3.294
CDE sobre PEE	6.877	6.589
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	7.577	7.219
	1.231.676	950.519
	3.113.917	2.740.229

Notas Explicativas



19. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos com energia elétrica

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu Binacional	935.696	891.441
Contratos por cotas de garantia física	617.646	660.796
Cotas das usinas de Angra I e II	250.337	281.199
Energia de curto prazo - CCEE (1)	898.282	519.597
Contratos bilaterais	303.242	374.557
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	3.318.174	3.308.828
Proinfa	404.516	345.274
Geração distribuída (2)	2.730.660	2.199.948
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(589.269)	(559.271)
	8.869.284	8.022.369
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	135.402	160.880
Encargos Transmissão - Rede Básica	2.026.617	1.992.404
Encargos de Conexão	171.285	126.251
Encargos Distribuição	7.385	6.669
Energia CCEE-ESS	12.098	103.575
Energia CCEE-EER	450.887	469.021
Energia CCEE-ERCAP	15.495	-
Créditos PIS-Pasep/Cofins	(260.773)	(264.439)
	2.558.396	2.594.361
Total	11.427.680	10.616.730

- (1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Para a Companhia, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no período de janeiro a setembro de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
- (2) O crescimento de 24,12% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (353.985 em 30 de setembro de 2025 em comparação a 285.684 em 30 de setembro de 2024) e da quantidade de energia injetada (5.672 GWh no período de janeiro a setembro de 2025 em comparação a 4.460 GWh no mesmo período de 2024).

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu Binacional	306.459	318.459
Contratos por cotas de garantia física	205.058	217.697
Cotas das usinas de Angra I e II	83.445	92.407
Energia de curto prazo - CCEE	400.025	350.492
Contratos bilaterais	48.827	124.309
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.285.720	1.236.203
Proinfa	134.839	116.080
Geração distribuída	933.718	838.211
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(216.301)	(215.613)
	3.181.790	3.078.245
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	52.718	43.008
Encargos Transmissão - Rede Básica	682.553	647.446
Encargos de Conexão	70.645	48.027
Encargos Distribuição	2.799	2.256
Energia CCEE-ESS	2.154	60.484
Energia CCEE-EER	127.532	156.436
Energia CCEE-ERCAP	15.495	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(88.237)	(88.583)
	865.659	869.074
Total	4.047.449	3.947.319

- (1) A variação está associada, principalmente, à do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Para a Cemig D, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no terceiro trimestre de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
- (2) O crescimento de 11,39% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (353.985 em 30 de setembro de 2025 em comparação a 285.684 no mesmo período de 2024) e da quantidade de energia injetada (1.999 GWh no terceiro trimestre de 2025 em comparação a 1.535 GWh no terceiro trimestre de 2024).

Notas Explicativas



b) Custo de construção da infraestrutura de distribuição

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Pessoal	109.403	116.584
Materiais	1.783.315	1.485.797
Serviços de terceiros	1.577.029	1.322.339
Encargos financeiros	60.132	55.670
Arrendamentos e aluguéis	3.271	5.096
Impostos e taxas	1.808	1.747
Aquisição de servidão	154.581	92.318
Outros	15.150	9.196
	3.704.689	3.088.747

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Pessoal	52.523	34.298
Materiais	672.967	570.189
Serviços de terceiros	617.116	479.527
Encargos financeiros	19.338	20.410
Arrendamentos e aluguéis	1.867	2.255
Impostos e taxas	304	672
Aquisição de servidão	58.454	41.431
Outros	3.469	2.301
	1.426.038	1.151.083

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, conseqüentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao período comparativo. Mais detalhes na nota explicativa nº 9.



Notas Explicativas

c) Outros custos e despesas

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Pessoal (1)	561.874	539.641	-	-	157.969	176.289	-	-	719.843	715.930
Participação de empregados e administradores no resultado	61.156	60.239	-	-	15.752	18.357	-	-	76.908	78.596
Obrigações pós-emprego (nota 15) (2)	(37.016)	9.009	-	-	(13.501)	2.943	252.927	229.711	202.410	241.663
Materiais	77.615	64.095	-	-	(6.754)	11.240	-	-	70.861	75.335
Serviços de terceiros (C.1)	1.203.975	1.142.753	-	-	142.992	136.558	-	-	1.346.967	1.279.311
Amortização (Nota 10b)	710.023	624.470	-	-	18.207	15.382	-	-	728.230	639.852
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 11)	35.637	30.557	-	-	-	-	-	-	35.637	30.557
Provisões (3)	271.197	(283.227)	-	-	-	-	-	-	271.197	(283.227)
Perdas de créditos esperadas	-	-	112.899	90.268	-	-	-	-	112.899	90.268
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	62.270	28.104	62.270	28.104
Outras despesas (C.2)	9.673	7.814	-	-	45.341	48.445	221.885	218.693	276.899	274.952
	2.894.134	2.195.351	112.899	90.268	360.006	409.214	537.082	476.508	3.904.121	3.171.341

- (1) Inclui montante de R\$18.889 referente aos custos com o PDVP 2025. Mais detalhes no decorrer desta nota explicativa.
- (2) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia.
- (3) No segundo trimestre de 2024, houve o reconhecimento de reversão nas provisões de contingências tributárias, no montante de R\$512.774, decorrente, de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento de cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados.

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Pessoal	188.826	166.869	-	-	33.024	55.745	-	-	221.850	222.614
Participação de empregados e administradores no resultado	20.510	19.986	-	-	4.279	4.350	-	-	24.789	24.336
Obrigações pós-emprego (nota 15) (1)	(13.324)	3.003	-	-	(4.463)	981	83.976	77.407	66.190	81.391
Materiais	31.146	21.179	-	-	(9.140)	5.064	-	-	22.006	26.243
Serviços de terceiros (C.1)	429.485	362.362	-	-	50.722	46.566	-	-	480.207	408.928
Amortização (Nota 10b)	243.245	214.257	-	-	6.307	5.282	-	-	249.552	219.539
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 11)	12.451	10.558	-	-	-	-	-	-	12.451	10.558
Provisões (2)	80.109	70.334	-	-	-	-	-	-	80.109	70.334
Perdas de créditos esperadas	-	-	60.464	(55.187)	-	-	-	-	60.464	(55.187)
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	24.616	7.511	24.616	7.511
Outras despesas (C.2)	4.188	(875)	-	-	16.757	15.468	53.648	85.911	74.592	100.504
	996.636	867.673	60.464	(55.187)	97.486	133.456	162.240	170.829	1.316.826	1.116.771

- (1) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 15.
- (2) No segundo trimestre de 2024, houve o reconhecimento de reversão nas provisões de contingências tributárias, no montante de R\$512.774, decorrente, de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento de cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados.

Notas Explicativas



C.1) Serviços de terceiros

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Leitura de medidores e entrega de contas	125.287	118.923
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	499.168	503.379
Comunicação	137.034	129.737
Conservação e limpeza de prédios	45.194	47.075
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	106.938	100.985
Corte e religação	58.050	52.286
Podas de árvores	78.437	59.357
Serviços advocatícios e custas processuais	23.110	21.221
Serviços de tecnologia da informação	116.323	98.610
Mão de obra contratada	31.242	26.355
Hospedagem e alimentação	16.964	13.398
Vigilância	10.775	10.031
Reprografia e publicações legais	12.046	12.671
Inspeção de unidades consumidoras	32.320	35.117
Outros	54.079	50.166
	1.346.967	1.279.311

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Leitura de medidores e entrega de contas	43.821	38.359
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	179.001	144.123
Comunicação	50.113	42.416
Conservação e limpeza de prédios	16.799	15.643
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	39.175	37.751
Corte e religação	25.125	19.702
Podas de árvores	30.027	22.469
Serviços advocatícios e custas processuais	8.007	7.199
Manutenção e conservação de móveis e utensílios	-	1.041
Serviços de tecnologia da informação	36.669	25.975
Mão de obra contratada	10.798	8.962
Hospedagem e alimentação	5.655	4.055
Vigilância	3.717	3.629
Reprografia e publicações legais	3.615	4.263
Inspeção de unidades consumidoras	11.931	13.443
Outros	15.754	19.898
	480.207	408.928

C.2) Outros custos e despesas, líquidas

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Propaganda e publicidade	11.929	8.959
Consumo próprio de energia elétrica	21.701	20.392
Subvenções e doações	7.383	11.807
Anuidade CCEE	3.096	2.872
Seguros	3.528	3.169
Forluz - custeio administrativo	23.012	22.298
Resultado na desativação e alienação de bens	142.390	133.038
Agentes arrecadadores	42.888	43.885
Impostos e taxas	5.771	6.469
Outras despesas, líquidas	15.201	22.064
	276.899	274.953

	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
Propaganda e publicidade	6.435	3.991
Consumo próprio de energia elétrica	6.899	6.250
Subvenções e doações	2.449	1.355
Anuidade CCEE	979	946
Seguros	1.186	1.807
Forluz - custeio administrativo	7.842	7.588
Resultado na desativação e alienação de bens	29.976	62.324
Agentes arrecadadores	14.541	14.576
Impostos e taxas	314	1.662
Outras despesas, líquidas	3.971	6
	74.592	100.505

Notas Explicativas



Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em abril de 2025, a Companhia aprovou o PDVP 2025, sendo o período de adesão dos empregados de 5 a 30 de maio de 2025, com adesão de 97 empregados. O programa previu o pagamento das verbas rescisórias legais na modalidade de desligamento “sem justa causa” e de um prêmio adicional proporcional ao tempo de serviço, a título de indenização.

Os custos para o programa totalizaram R\$18.889 e foram reconhecidos no resultado como custos e despesas de pessoal.

20. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	207.536	59.382
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(32.352)	(24.046)
Acréscimos moratórios de contas de energia	223.972	213.603
Variações cambiais de Itaipu	15.919	-
Variações monetárias	3.327	17.853
Variação monetária depósitos judiciais	42.549	32.392
Variação monetária - CVA (Nota 8b)	69.991	4.323
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins (1)	1.663	380.909
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	2.874	33.178
Outras	63.627	82.903
	599.106	800.497
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de debêntures (Nota 14)	(852.595)	(367.443)
Amortização do custo de transação (Nota 14)	(16.570)	(9.561)
Encargos de variação monetária - Forluz	-	(2.290)
Variações cambiais de Itaipu	-	(19.865)
Variação monetária de debêntures (Nota 14)	(220.262)	(137.153)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir (1)	(15.585)	-
Variação monetária de P&D e PEE	(30.476)	(20.864)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 11)	(12.800)	(15.166)
Atualização estimada de créditos de GD, líquida	(75.262)	(37.970)
Outras variações monetárias	(11.028)	(12.040)
Outras	(32.527)	(57.063)
	(1.267.105)	(679.415)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(667.999)	121.082

Notas Explicativas



	Jul a Set/2025	Jul a Set/2024
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	52.722	12.990
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(9.399)	(7.757)
Acréscimos moratórios de contas de energia	73.993	69.945
Variações cambiais de Itaipu	7.384	-
Variações monetárias	-	2.576
Variação monetária depósitos judiciais	15.250	11.469
Variação monetária - CVA	38.872	5.251
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins (1)	611	26
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	665	535
Outras	23.222	38.781
	203.320	133.816
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de debêntures	(334.825)	(132.266)
Amortização do custo de transação	(5.932)	(3.393)
Variações monetárias	(3.203)	-
Variações cambiais de Itaipu	-	(8.959)
Variação monetária de debêntures	(42.982)	(37.984)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir (1)	(739)	-
Variação monetária de P&D e PEE	(11.622)	(7.484)
Variação monetária de arrendamentos	(4.346)	(4.270)
Outras variações monetárias	(2.154)	(1.988)
Outras	(5.977)	(13.068)
	(411.780)	(209.412)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(208.460)	(75.596)

(1) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Cemig Geração e Transmissão	247	2.289	8.456	9.351	616	856	(33.310)	(44.352)
Norte Energia	-	-	35.180	32.901	-	-	(225.113)	(215.085)
Taesá	-	-	-	-	-	-	(3.116)	(414)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável.

Notas Explicativas



Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Encargos de conexão								
Cemig Geração e Transmissão	2.014	-	23.490	15.690	35.687	21.808	(127.398)	(91.655)
Sete Lagoas	-	-	656	305	-	-	(3.143)	(2.014)
Taesá	-	-	114	107	-	-	(993)	(3.821)
Cemig SIM	-	-	-	-	2.056	3.092	-	-
Cemig Geração Sul	-	-	-	-	4.078	-	-	-
Cemig Geração Leste	200	-	-	-	2.398	-	-	-
Cemig Geração Oeste	-	-	-	-	2.976	-	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão	-	-	-	-	1.404	-	-	-
Cemig Geração Poço Fundo	-	-	-	-	1.741	-	-	-
Encargos de transmissão								
Cemig Geração e Transmissão	-	3.403	30.493	31.941	-	-	(289.496)	(228.370)
Sete Lagoas	-	-	-	-	-	-	(3.725)	(3.904)
Taesá	-	-	8.165	9.779	-	-	(96.764)	(99.647)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	10.739	10.769	-	-	168.805	165.556	-	-

O saldo de consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

Convênio de compartilhamento

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Convênio de compartilhamento								
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	12.485	19.741	-	-	(32.917)	(42.060)
Cemig Geração e Transmissão	-	-	2.389	10.259	-	-	(6.097)	(1.853)

Convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo anuído pelo Despacho Aneel 1.475/2022. Inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Notas Explicativas



Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	6.943	9.931	-	-	-	-	-	-

Refere-se a um acordo firmado entre o Estado de Minas Gerais e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e as empresas signatárias a seguir: a Alpargatas, a Guanhães e a Cemig Distribuição. Em 21 de dezembro de 2012, o Estado de Minas Gerais firmou o contrato nº 021/2012 para a execução de obras e de prestação de serviços em infraestrutura energética no estado de Minas Gerais e contratou a Companhia Energética de Minas Gerais para a execução das obras.

As obras foram executadas pela Cemig Distribuição em benefício da Alpargatas e da Guanhães sem o repasse dos recursos financeiros por parte do Estado de Minas Gerais para a Cemig no tempo adequado, o que culminou em desembolsos da Cemig Distribuição, executora das obras, e da Guanhães Energia. A Cemig Distribuição desembolsou recursos para a conclusão das obras em benefício da Alpargatas e a Guanhães desembolsou recursos para a conclusão das obras que tiveram a própria empresa como beneficiária.

Em 14 de junho de 2024, foi realizada conciliação pré-processual entre as empresas envolvidas em que o Estado se comprometeu a pagar R\$32 milhões à Cemig em 36 parcelas sucessivas, a partir de julho de 2024, no valor de R\$900 mil com data-base em maio de 2024. Como parte do acordo que foi feito, a Cemig ficou incumbida de repassar os valores de direito para a Guanhães Energia e para a Cemig Distribuição (mediante procuração emitida pela Alpargatas em benefício da Cemig Distribuição).

Juros sobre capital próprio

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	1.030.587	1.117.129	-	-	-	-

A Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio - JCP no total de R\$1.030.587 no período de janeiro a Setembro de 2025. Os detalhes acerca da composição e movimentação dos JCP e Dividendos estão presentes na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas



FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Circulante								
Caixa e equivalentes	48.502	52.726	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	198.840	118.188	-	-	15.419	233	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	44.576	-	-	-	-	-	-

A Cemig D aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e valores mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	13.676	12.965	-	-	(12.216)	(14.496)
Não circulante								
Arrendamento operacional	135.383	131.708	148.697	143.754	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Forluz								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	30.354	37.904	-	-	(91.911)	(95.071)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(42.100)	(41.785)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(23.012)	(22.298)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	961.716	954.457	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	134.571	145.705	-	-	(167.416)	(148.882)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	1.685.509	1.739.430	-	-	-	-

Notas Explicativas



A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos de janeiro a setembro de 2025 e 2024 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Remuneração	10.030	10.612
Participação nos resultados (reversão)	3.143	2.296
Previdência privada	684	1.252
Planos de saúde e odontológico	85	73
Seguro de vida	15	12
Total (1)	13.957	14.245

- (1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave da administração, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 1.475/2022.

Notas Explicativas



22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários	2	34.693	34.693	44.900	44.900
Consumidores, revendedores e concessionários - transporte de energia	2	4.289.873	4.289.873	4.327.216	4.327.216
Fundos vinculados	2	13.675	13.675	196.059	196.059
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de custos da parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros	3	1.008.352	1.008.352	1.295.625	1.295.625
Reembolso de subsídios tarifários	2	605.865	605.865	212.785	212.785
		5.952.458	5.952.458	6.076.585	6.076.585
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	2	456.941	456.941	724.768	724.768
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	836	836	-	-
Letras financeiras do Tesouro (LFTs)	1	117.807	117.807	23.983	23.983
Letras Financeiras - Bancos	2	45.506	45.506	92.549	92.549
Debêntures	2	1.140	1.140	1.655	1.655
		165.289	165.289	118.187	118.187
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	3.436.644	3.436.644	2.714.876	2.714.876
		4.058.874	4.058.874	3.557.831	3.557.831
		10.011.332	10.011.332	9.634.416	9.634.416
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Debêntures (2)	2	(12.378.020)	(12.231.245)	(10.037.621)	(9.866.552)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	2	(336.896)	(317.805)	(357.668)	(350.661)
Passivos financeiros setoriais - Conta de compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros	3	-	-	(16.470)	(16.470)
Fornecedores	2	(2.169.074)	(2.169.074)	(1.973.750)	(1.973.750)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	2	(278.217)	(278.217)	(274.977)	(274.977)
		(15.162.207)	(14.996.341)	(12.660.486)	(12.482.410)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo exceto para Debêntures e Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz, em 30 de setembro de 2025.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados apresentados na nota explicativa nº 14.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Notas Explicativas



- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (*inputs*) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre a metodologia de cálculo do valor justo das posições estão divulgadas na nota explicativa 23 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas



a) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/09/2025		31/12/2024	
	Moeda Estrangeira	R\$	Moeda Estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores - Itaipu binacional (Nota 12)	(37.402)	(198.979)	(34.005)	(210.488)
Passivo exposto		(198.979)		(210.488)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 30 de setembro de 2026 será uma valorização de 5,26% (R\$5,60).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	30/09/2025	30/09/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,6	Cenário adverso Dólar R\$6,36
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores - Itaipu binacional (Nota 12)	(198.979)	(209.452)	(237.877)
Passivo exposto	(198.979)	(209.452)	(237.877)
Efeito da variação cambial no resultado		(10.473)	(38.898)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas às debêntures, bem como passivos financeiros setoriais.

As debêntures são obtidas junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

Notas Explicativas



A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia às taxas de juros nacionais	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Equivalentes de caixa (Nota 4)	456.941	724.768
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	199.982	163.087
Fundos Vinculados	13.675	196.059
CVA e outros componentes financeiros (Nota 8b)	1.008.352	1.295.625
	1.678.950	2.379.539
Passivos		
Debêntures - CDI (Nota 14)	(6.678.194)	(3.978.270)
Passivos financeiros setoriais (Nota 8b)	-	(16.470)
	(6.678.194)	(3.994.740)
Passivo líquido exposto	(4.999.244)	(1.615.201)

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 12,75%, em 30 de setembro de 2026.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Aumento nas taxas de juros nacionais	30/09/2025	30/09/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Selic 12,75%	Cenário adverso Selic 15,75%
Ativos			
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 4)	456.941	515.201	528.909
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	199.982	225.480	231.479
Fundos Vinculados	13.675	15.419	15.829
CVA e outros componentes financeiros (Nota 8b)	1.008.352	1.136.917	1.167.167
	1.678.950	1.893.017	1.943.384
Passivos			
Debêntures - CDI (Nota 14)	(6.678.194)	(7.529.664)	(7.730.010)
	(6.678.194)	(7.529.664)	(7.730.010)
Passivo líquido exposto	(4.999.244)	(5.636.647)	(5.786.626)
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		(637.403)	(787.382)

Risco de elevação da inflação

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio do índice IPCA, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

Notas Explicativas



O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à elevação da inflação	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 8a)	3.436.644	2.714.876
	3.436.644	2.714.876
Passivos		
Debêntures - IPCA (Nota 14)	(5.862.922)	(6.189.834)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA	(336.896)	(357.668)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(278.217)	(274.977)
	(6.478.035)	(6.822.479)
Passivo líquido exposto	(3.041.391)	(4.107.603)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,8% em 30 de setembro de 2026, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Elevação da inflação	30/09/2025	30/09/2026	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,8%	Cenário adverso IPCA 7,64%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 8a)	3.436.644	3.601.603	3.699.204
	3.436.644	3.601.603	3.699.204
Passivos			
Debêntures - IPCA (Nota 14)	(5.862.922)	(6.144.342)	(6.310.849)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA	(336.896)	(353.067)	(362.635)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(278.217)	(291.571)	(299.473)
	(6.478.035)	(6.788.980)	(6.972.957)
Passivo líquido exposto	(3.041.391)	(3.187.377)	(3.273.753)
Efeito líquido da variação Da inflação no resultado		(145.986)	(232.362)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Notas Explicativas



Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão e debêntures, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas (*)											
Debêntures	-	-	-	704.721	4.209.938	1.620.242	4.254.205	7.134.922	16.595.765	5.245.035	39.764.828
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	3.620	1.694		3.349	34.638	14.496					57.797
	3.620	1.694	-	708.070	4.244.576	1.634.738	4.254.205	7.134.922	16.595.765	5.245.035	39.822.625
Pré-fixadas											
Fornecedores	1.842.009	-	327.065	-	-	-	-	-	-	-	2.169.074
	1.845.629	1.694	327.065	708.070	4.244.576	1.634.738	4.254.205	7.134.922	16.595.765	5.245.035	41.991.699

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 11.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusula restritiva (“*covenant*”) referentes a índices financeiros da Cemig D e cláusulas de “*cross default*”. Mais informações na nota explicativa nº 14 destas informações contábeis intermediárias.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 23 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

14ª emissão de debêntures

Em 22 de outubro de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 2.500.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, em 2 séries, da 14ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante de R\$2,5 bilhões de reais, observado que a quantidade de debêntures a ser alocada será de, no mínimo, 500.000 debêntures na Primeira Série e, no mínimo, 500.000 debêntures na Segunda Série. A operação será realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Notas Explicativas



Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.

Até a publicação dessas informações contábeis intermediárias, não ocorreu a liquidação dessas debêntures, prevista para o dia 17 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente sem denominação

Sergio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Distribuição S.A.
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA**

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente sem denominação

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente sem denominação

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação